

Expointer é vitrine para retomada do agro no RS

Principal feira agrícola do Estado ocorre em meio a adversidades no campo Caderno especial Expointer



Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, é palco dos negócios envolvendo o agronegócio gaúcho a partir deste sábado até dia 6 de setembro

CADERNO ESPECIAL

EXPOINTER 2026

Mais gado, mais genética: animais ganham espaço

A Expointer 2026 terá uma presença ainda maior de animais no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Com a alta, a feira reúne milhares de exemplares, reforçando o protagonismo da pecuária no evento.

CREA-RS FARSUL SENAR

Número de animais na exposição aumenta

Setor de máquinas reunirá mais de 130 empresas

Crédito sinaliza reação para pequeno e médio produtor

Indicadores

27 de agosto de 2026

+0,31%

B3
Volume: R\$ 23,123 bi

Em um dia que evidenciou a cautela de investidores com cenários de risco, o indicador da B3 chegou a tocar nos 175 mil pontos, mas encerrou de forma tímida, com alta de 0,31%, aos 175.135 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,61%	+8,70%	+25,81%

Dólar

Comercial.....	5,1615/5,1620
Banco Central.....	5,1637/5,1642
Turismo.....	5,2100/5,3370

Euro

Comercial.....	6,0140/6,0150
Banco Central.....	6,0173/6,0184
Turismo.....	6,1500/6,2490

INDÚSTRIA p. 6

Erechim terá nova planta para produção de biocombustível

INVESTIMENTO p. 8

Multiplan lança nova fase de bairro privativo

CADERNO VIVER

A trajetória do pianista Peixoto Primo

Peixoto Primo
o pianista das celebridades

ELEIÇÕES

Siglas definem estratégias para horário eleitoral

A partir desta sexta-feira, as rádios e televisões passam a transmitir o horário eleitoral. Na disputa ao governo do RS, Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) terão direito a esse espaço. **p. 19**

ENTREVISTA p. 17

Renato Jaguarão prega ajustes na reforma tributária

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Jaguarão é o candidato ao Senado pelo Cidadania no RS

/ EDITORIAL

Expointer: entre a força do agro e os desafios no campo

A Expointer começa neste sábado (29) no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, como vitrine da economia do Rio Grande do Sul, reunindo exposição de animais, equipamentos e produtos oriundos da agricultura familiar. Mas a 49ª edição do evento ocorre cercada por sinais que recomendam cautela.

A redução no número de empresas de máquinas e implementos agrícolas é um deles. Depois de uma queda de 49% nos negócios do segmento na feira em 2025, o resultado neste ano deve ser acompanhado com atenção. O produtor precisa renovar equipamentos, elevar a produtividade e investir em eficiência. O problema, porém, está em ter condições para realizar tudo isso. O endividamento acumulado por sucessivas frustrações de safras, os preços pressionados das commodities e os custos elevados acabam por influenciar as decisões sobre renovação e aquisição de novos maquinários.

O efeito do clima também não pode ser esquecido. Os sucessivos períodos marcados por estiagens, a ocorrência de enchentes e outros eventos climáticos deixam marcas e aumentam o risco da atividade agrícola. Para o Rio Grande do Sul, investir em irrigação, armazenamento de água, manejo do solo e tecnologias não pode ser visto como

uma mera estratégia, mas sim como uma condição essencial para oferecer previsibilidade a um setor cada vez mais exposto às mudanças climáticas.

Além de ser uma feira de negócios, a Expointer é oportunidade para conhecer novas soluções voltadas ao meio rural. E uma das iniciativas que destaca a importância da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo no campo é o Prêmio O Futuro da Terra, concedido pelo Jornal do Comércio há 30 anos. A entrega da premiação será realizada na próxima segunda-feira, reunindo personalidades que atuam na pesquisa científica em prol do agronegócio gaúcho. Afinal, valorizar a ciência é reconhecer que o futuro do setor dependerá tanto de crédito quanto de infraestrutura que permita produzir mais, sem deixar de lado a sustentabilidade.

A Expointer 2026 expõe a urgência de encarar os gargalos estruturais do agronegócio gaúcho. Celebrar a força do setor é fundamental, mas insuficiente. Sem linhas de crédito compatíveis com o risco climático e sem investimento contínuo em inovação, a capacidade de reinvestimento do produtor continuará comprometida. É preciso transformar o diagnóstico dos resultados do evento em ações efetivas de apoio ao agro.

A Expointer 2026 expõe a urgência de encarar os gargalos estruturais do agronegócio gaúcho

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



No novo episódio do Minuto Cidadão, Amanda Schultz explica quais são as regras que os candidatos devem seguir para realizar campanhas eleitorais na internet. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem, que tem captação e edição de imagens de Daniel Moragas.



Uma avalanche seguida de forte enchente atingiu o Nepal e o Tibete, na Ásia. Centenas de pessoas morreram e milhares estão desaparecidas. Esse é um dos destaques do JC Te Lembra desta semana, apresentado por Mauro Belo Schneider, no ar a partir do meio-dia nas redes sociais do JC.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Solo, vegetação, clima, raças, tradição, cultura e as lidas campeiras executadas pelo gaúcho formam um conjunto de fatores que resulta em um sabor e uma qualidade únicos, determinando o terroir da carne produzida nesse bioma, reconhecida no Brasil e no mundo.” **Custódio Magalhães**, presidente da AproPampa.

“Estimar o faturamento real das empresas brasileiras ainda é um dos grandes desafios para quem concede crédito, especialmente diante da diversidade de setores e estágios de maturidade que esse estudo evidencia. Entender como as particularidades de cada negócio impactam no seu faturamento ajuda credores a calibrar suas análises de forma mais precisa.” **Viviane Moura**, diretora de serviços de crédito da Serasa Experian.

“Tubulações e estações de tratamento não são apenas obras de engenharia civil; são equipamentos de saúde preventiva e de proteção à infância. Cada metro de rede de esgoto assentado equivale a uma vacina contra a degradação da qualidade de vida e contra o adoecimento infantil.” **Nelson Arns Filho**, epidemiologista.

“A inovação é a ferramenta essencial para ampliar a produtividade, a eficiência e a competitividade das micro e pequenas empresas.” **Rodrigo Soares**, presidente do Sebrae.



ARQUIVO PESSOAL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Que na paz de Deus você possa encontrar seu caminho. A ser trilhado com fé, para que, cada vez mais, acredite nesse Deus maravilhoso! Que você possa seguir em frente, sem desanimar, sempre em busca de novos horizontes. A cada novo dia, tenha fé, acredite no amor e sinta a proteção de Deus em sua vida!

Meditação

Seja perseverante! Não desanime nem desista dos sonhos.

Confirmação

“Não cometem iniquidade, andam por seus caminhos. Promulgateis vossos preceitos para serem observados fielmente” (Sl 119[118],3-4).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



SÉRGIO DE PAULA RAMOS/DIVULGAÇÃO/JC

Um prodígio em exposição

O beija-flor do gênero colibri bate as asas de 50 a 80 vezes por segundo, é a única ave que pode pairar no ar e voar para todos os lados, inclusive para trás. Seu coração chega a bater 1.000 vezes por minuto e em repouso entre 500 e 600. Para isso, precisa de enorme quantidade de energia e abastece enquanto voa. Não admira que seja tão fotografado. Faz parte de exposição de fotos com temas diversos reunidas por nove integrantes da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina na mostra “Médicos Fotografam”. Inaugura no dia 2 de setembro na Casa da Memória Unimed Federação RS, rua Santa Terezinha, 263, em Porto Alegre.

Para acabar com o tráfico

Todos os candidatos estão cheios de fórmulas para combater os traficantes e devolver a paz aos territórios ocupados por eles. Estão sonhando. Para acabar com o tráfico precisa antes acabar com o exército de cheiradores de cocaína e consumidores de outras drogas. O que é sonhar de olhos abertos.

Foi mal

O candidato Renan Santos (Missão) caiu bem direitinho no conto da bomba atômica armado pela Globo. Os apresentadores resgataram uma declaração dele sobre o Brasil ser uma potência nuclear, espicharam o assunto e ele embarcou. Minutos preciosos perdidos em um delírio nuclear.

É outra a bomba

Essa sim está destruindo o Brasil e sufocando o comércio, deixando na esteira uma sucessão de falências e recuperações extrajudiciais – a última é o Habib's. É uma bomba de 88 milhões de brasileiros na inadimplência ou prestes a se tornarem inadimplentes. É curioso que na década de 1970 o governo dizia “poupe” e hoje diz “gaste”.

De tirar o chapéu

Já se passou muito tempo desde o último boletim médico dando conta que o presidente Lula se submeteria a 18 sessões preventivas de radioterapia. Desde o tombo no banheiro ele passou a usar chapéu e até hoje continua usando esse adereço capilar.

O que eles disseram

“A reforma tributária vai muito além do departamento fiscal. A nova estrutura tributária terá efeitos sobre formação de preços, margens, contratos, cadeia de fornecedores, aproveitamento de créditos, capital de giro e fluxo de caixa. Em algumas empresas, poderá inclusive alterar decisões sobre onde produzir, de quem comprar e como estruturar determinadas operações”. (Rubens Tavares, CEO da BMS Consultoria Tributária).

Parabéns pra você

O MMT Advogados, referência jurídica em Santa Maria, comemora seu aniversário de prata celebrando uma trajetória marcada pela solidez e pela confiança.

MOVE BRASIL
Táxi e aplicativos

Crédito com condições especiais para taxistas e motoristas de aplicativo.

- Financiamento de veículos novos de até R\$ 150 mil.
- Juros reduzidos e prazo de até 72 meses com carência.
- Condições especiais para veículos flex, híbridos, elétricos ou a etanol.
- Possibilidade de financiar o seguro do veículo.
- Condições ainda mais vantajosas para mulheres.

Fale com a gente. **Sicredi** Sicredi Origens R&D

HISTORINHA DE SEXTA

Tempos de Cabeleira

De vez em quando alguém mais curioso me pergunta se, antigamente, os políticos eram melhores que os de hoje. Cada tempo com suas particularidades e a moralidade, sem dúvida, tinha regras não escritas bem mais rígidas. Digamos que os escândalos protagonizados por políticos fossem em número bem menor, mas segredos mais obscuros eram mais difíceis de virem à lume porque a imprensa era outra.

Mas as paixões eram bem mais intensas do que hoje. No mínimo, empatavam. Também naquele tempo era direita-esquerda. Partidos eram um pouco mais sérios. Vivo mesmo foi Getúlio Vargas, que criou um partido de esquerda – o PTB – e outro de direita, o PSD. Havia um que, a rigor, poderia ser o Centrão de hoje: a União Democrática Nacional – UDN. Influente pra caramba – mas nunca venceu uma eleição para presidente.

Anos mais tarde, Leonel Brizola chamou o PT de “UDN de macacão”, menção ao passado sindicalista de Lula. As promessas de campanha eram centradas no que o candidato podia fazer. Depois veio a monotonia do trinômio “saúde, segurança, educação”. Promessas de botar corruptos na cadeia eram bem menos frequentes.

O que havia muito nos velhos tempos, digamos anos 1950 como marco balizador, era alguém bem posto na vida se olhar no espelho e perguntar “o que posso fazer para ajudar meu povo?” Aí partia para entrar na política.

Os instrumentos das eleições eram toscos, menos os santinhos. Santinho nunca vai desaparecer. Só que eram dos mais variados formatos e cores. O curioso é que, do final dos anos 1950 até o início dos 1960, não existiam cédulas de votação. O próprio santinho – às vezes santão de tão grande – era introduzido na urna.

Daí que todos os candidatos abarrotavam o entorno das zonas eleitorais com eles. Abertas as urnas, a contagem dos votos era por eles. Tamanho era documento. Eleitores guardavam com zelo os santinhos & santões do candidato preferido. Mas se o candidato fosse odiado, os eleitores guardavam dúzias deles para outro fim: o destino era a “casinha”.

Até meados dos anos 1980, a Justiça Eleitoral baixava uma regra que hoje pareceria ridícula: proibição de venda e consumo de bebida alcoólica 24 horas antes e 24 horas depois da eleição. Era o inferno para os borrachos. A lei era fiscalizada especialmente em cidades do interior, onde paixões, não raro, acabavam em violência e até mortes. Cartazes afixados em toda a cidade ameaçavam infratores com prisão.

Houve um caso em Montenegro, por mim testemunhado. Um biscoiteiro de apelido Cabeleira irritava tanto o juiz, que o tradicional aviso teve acréscimo: proibir a venda de bebida “especialmente para o indivíduo de alcunha Cabeleira”.

No dia da eleição, o magistrado abriu os trabalhos e por volta das 10 horas foi tomar cafezinho no Bar Central. E quem ele encontrou, já vindo? O Cabeleira, que zanzava entre as mesas, perdendo o prumo para a lei da gravidade. Surpreso, o juiz espetou o dedo na cara do borracho:

– Cabeleira, quem foi que te vendeu bebida?

Já adernado em um ângulo de 30 graus, Cabeleira devolveu o dedo na cara.

– Meu doutor, pra mim já arrumei. Se o senhor quiser beber, se vira!

Em Porto Alegre, a contagem dos votos ocorria nos Armazéns do Porto. Fui contador de votos duas vezes, a primeira em 1967 ou 1968. Era um trabalho de doido passar três dias fazendo a mesma tarefa. Separado por um balcão de madeira, fiscais de partidos zelavam para que não houvesse enganos na contagem. Hoje, com as urnas eletrônicas, essa tortura terminou. Mas na época doeu pra caramba. Sem falar que a comida era ruim.

/ PALAVRA DO LEITOR

Obras na Rua da Ladeira

Conhecida popularmente como Rua da Ladeira, a General Câmara, no Centro Histórico de Porto Alegre, começa a ser restaurada a partir de uma parceria entre a Prefeitura e o Sindicato dos Bancários, com previsão de conclusão no mês de novembro (Jornal do Comércio, edição de 20/08/2026). Ou o governo faz uma política séria para atrair o público novamente ao Centro de Porto Alegre, ou não terá efeito, arrumar a calçada não vai adiantar. É preciso fazer mais. (Cláudio Cardoso)



Demissões no varejo

Uma decisão judicial suspendeu três mil demissões na Ponto e Casas Bahia após o fechamento de lojas no Rio Grande do Sul, anunciada dias antes do pedido de Recuperação Judicial (RJ) da empresa (JC, 19/08/2026). A empresa está quebrada, quem vai pagar salários e encargos sociais? O sindicato, a Justiça? (Claudio Pacheco de Moraes)

Demissões no varejo II

Com a Recuperação Judicial (RJ) já é difícil a empresa sair do buraco, e com a Justiça interferindo fica pior. Quem julga, quem cria leis e quem executa vive num mundo à parte, onde leis de papel funcionam. Na realidade, essa pode ter sido a pá de cal. Já pode decretar falência ao invés de RJ, e no fim todo mundo vai perder o emprego. (Carlos Nazario)

Demissões no varejo III

A mão pesada do Estado novamente se metendo onde não entende. Ai a empresa quebra de vez e não terá condições de pagar os direitos trabalhistas desses três mil trabalhadores. Depois não entendem porque há tanta empresa fechando e indo embora do País. (Giovani Decker)

Demissões no varejo IV

A Casas Bahia, ao que parece, não tem um Departamento Jurídico minimamente atualizado em relação aos requisitos legais para uma demissão coletiva. (Horacio Lucena)

Demissões no varejo V

É triste essa situação. Na prática, só complica a vida do trabalhador. Ele fica “preso” na empresa “falida” e no final vai ser demitido da mesma forma. Ai vai ingressar na Justiça e demora para receber, então acaba aceitando qualquer valor para acabar logo. (Gisele Belotto)

Demissões no varejo VI

Proibir é uma coisa, mas como vão obrigar a empresa a pagar os funcionários? Os trabalhadores ficarão sem seguro desemprego, pois no papel eles não estão demitidos. (Francisco Diniz)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O Sul e a nova infraestrutura digital

Luciano Fialho

A inteligência artificial inaugurou uma nova corrida global por investimentos. Mas, diferentemente de outros ciclos econômicos, ela não será vencida apenas pelos territórios que dispõem de energia ou conectividade. Os protagonistas da nova economia serão aqueles capazes de integrar infraestrutura, inovação, talentos e políticas públicas em uma estratégia comum de desenvolvimento.

A infraestrutura digital passou a ocupar um papel semelhante ao de rodovias, portos e sistemas de energia em outros momentos da história: tornou-se condição para ampliar a produtividade, atrair investimentos e fortalecer a competitividade.

O Rio Grande do Sul reúne atributos que o colocam em posição privilegiada nessa transformação. Além de uma matriz elétrica predominantemente renovável e capacidade de expansão da transmissão, o Estado concentra universidades de excelência, parques tecnológicos, uma base industrial diversificada e a perspectiva de integração às principais rotas internacionais de dados por meio do cabo submarino Malbec. Essa combinação cria um ambiente raro para o desenvolvimento da infraestrutura digital.

Os impactos vão muito além da tecnologia. Estudo da FGV mostra que um campus de data centers de 100 MW voltado à inteligência artificial pode mobilizar R\$ 25 bilhões em investimentos, gerar R\$ 1,5 bilhão de PIB adicional e mais de 12,5

mil empregos ao longo da cadeia produtiva. Antes mesmo da operação, movimenta engenharia, construção civil, sistemas elétricos e telecomunicações; depois, impulsiona inovação, qualificação profissional e novos negócios.

A experiência internacional demonstra que os grandes polos digitais não surgiram por acaso. Eles combinaram energia confiável, conectividade, ambiente regulatório previsível, capital de longo prazo e governança capaz de alinhar poder público, iniciativa privada e academia em torno de um objetivo comum.

É essa agenda que o Rio Grande do Sul tem a oportunidade de construir. Mais do que discutir tecnologia ou novos empreendimentos, o desafio é consolidar uma estratégia de infraestrutura digital capaz de fortalecer a economia, ampliar a competitividade e posicionar o Estado entre os protagonistas da era da inteligência artificial.

Pensar o futuro do Sul é, acima de tudo, construir uma agenda comum para transformá-lo em referência da nova economia digital.

Vice-presidente Sênior da Scala Data Centers

O Rio Grande do Sul reúne atributos que o colocam em posição privilegiada nessa transformação

Habilidades do corretor de imóveis ideal

Daniella Laitano

Para cada tipo de negócio existe um perfil profissional que reúne as habilidades técnicas e comportamentais necessárias para exercer sua função com excelência. No mercado de imóveis de alto padrão, essa máxima se aplica com ainda mais rigor.

Com o crescimento de 11% em vendas neste segmento em Porto Alegre no ano de 2026, segundo o Sindicato da Habitação do Estado (Secovi-RS), a demanda por corretores se intensifica. Porém, é preciso que o mercado se atente às qualificações desses profissionais, garantindo que a porta de entrada dos negócios seja atrativa. Não basta comercializar um empreendimento com alto valor agregado, este valor precisa ser vivenciado pelo cliente em cada etapa da negociação.

Entre as características essenciais de um corretor de imóveis de luxo está o domínio atualizado do mercado. O profissional precisa conhecer construções que foram muito importantes à sua época, além dos lançamentos das incorporadoras. O corretor só consegue passar confiança

para o cliente quando realmente domina as informações dos produtos que está ofertando.

Outro ponto valorizado pelo mercado de alto padrão é a transparência na hora da compra. Educação sem adulação e escuta ativa são estratégias fundamentais para a fidelização. É por meio da atenção às necessidades do cliente, aliada à capacidade de traduzi-las em soluções concretas, que se constrói uma relação de confiança mútua.

Por fim, diferenciais de entrega, como curadorias de arte, wellness e projeto de interiores, bem como a comunicação assertiva para transmitir essas informações, também carregam impacto na decisão de compra. É importante saber destacar os diferenciais competitivos de cada imóvel e o futuro previsto de acordo com o plano diretor da área.

Na prática, cada empreendimento tem sua própria alma. Por isso, são necessários profissionais capacitados para identificar suas características, já que cada produto tem um perfil de cliente e cada cliente tem suas necessidades específicas.

O corretor encurta o caminho até a realização da casa própria, do novo lar e de novos projetos de vida. No mercado de alto padrão, excelência está na experiência, na confiança e na segurança de quem conduz o cliente até essa conquista.

Gerente corporativa da Woss Incorporadora

Aneel debate uso de redes elétricas subterrâneas

Solução é vista como uma maneira de atenuar impactos de fenômenos climáticos, especialmente no Rio Grande do Sul

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a ocorrência cada vez mais frequente de eventos climáticos extremos que implicam graves problemas no fornecimento de energia, uma antiga discussão no setor elétrico brasileiro voltou à pauta de discussão: a adoção de redes subterrâneas. As vantagens e desvantagens dessa solução serão tratadas pela Consulta Pública nº 29/2026, proposta pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que iniciou nesta quinta-feira e vai até 12 de outubro, para avaliar a necessidade e conveniência de intervenção regulatória sobre esse assunto.

É praticamente consenso que o enterramento de fios possibilita mais segurança ao fornecimento

de energia durante ocorrências de tempestades e vendavais, já que as redes elétricas aéreas ficam mais expostas a quedas de galhos e árvores. No entanto, por outro lado, o custo da infraestrutura embaixo do solo é muito mais alto e poderia impactar as contas de luz, chegando ao consumidor final.

O integrante da Superintendência de Gestão Tarifária e Regulação Econômica da Aneel, Davi Almeida, informa que levantamento feito com as concessionárias de energia aponta que a rede subterrânea custa de 4,86 a 10,08 vezes mais do que a estrutura convencional. Atualmente, os cabos enterrados representam apenas 0,4% do total da malha elétrica brasileira.

Almeida detalha que, para realizar um diagnóstico da situação, a Aneel fez uma avaliação da experiência internacional. “A gente nota que é pequeno o percentual de paí-

ses que têm grande parte das suas redes subterrâneas. Geralmente são nações europeias, de elevada renda e áreas pequenas”, destaca.

Apesar de a Aneel ainda não ter consolidado entendimento definitivo sobre o assunto, razão pela qual abriu a consulta pública, a conclusão preliminar da agência é que não seria necessário mudar a regulação atual, mas seria recomendável manter um acompanhamento próximo do tema, por meio dos indicadores de interrupção no fornecimento de energia. O caso interessa diretamente aos gaúchos, já que a maior parte dos problemas com a duração das interrupções por causa de situações de emergência, entre as regiões brasileiras, concentra-se no Sul do País.

O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, frisa que não defende que haja um enterramento indiscriminado do sistema nacional.



ANEEL/DIVULGAÇÃO/JC

Agência abriu consulta pública sobre o tema até o dia 12 de outubro

No entanto, acrescenta que se trata de um país tropical, com uma vasta vegetação, e isso é um desafio para a rede elétrica de superfície. Além disso, o dirigente concorda que locais históricos e centros urbanos muito densamente povoa-

dos deveriam ter um olhar diferenciado. “Exatamente pelo fato de que é difícil fazer manutenções durante eventos climáticos extremos e uma rede enterrada, sob determinados critérios, traz ganhos efetivos”, argumenta o dirigente.

Visite
a Casa Unicred
na Expointer 2026
e aproveite
condições especiais.

29.08 a 06.09

Parque Estadual de Exposições Assis Brasil
Esteio/RS

Durante a Expointer, você encontra condições especiais para adquirir veículos, máquinas, equipamentos e sistemas de energia renovável na Casa Unicred e em nossas agências participantes. Venha cuidar dos seus planos e cultivar conquistas.

*Consulte taxas e condições na sua cooperativa.

UNICRED
O VALOR
DE QUEM CUIDA

somos
COOP



Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Responsável pela coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e em ciências sociais, com MBA em derivativos na USP. Cobre o agronegócio para a Folha há mais de 50 anos



Brasil encosta nos EUA em exportações do agronegócio

Americanos patinam no mercado externo, e brasileiros elevam vendas

Ao contrário do que ocorre no Brasil, as exportações agropecuárias dos Estados Unidos têm crescimento lento nos anos recentes. No ano passado, as vendas externas dos americanos atingiram US\$ 171 bilhões, 14% acima do valor de há cinco anos. No mesmo período, o Brasil elevou suas exportações para US\$ 169 bilhões, 68% a mais.

Os brasileiros estão prestes a superar os americanos no comércio mundial nesse setor.

Com a área de produção definida, os EUA não têm muito espaço para crescer. Na pecuária, estão com o menor rebanho em 70 anos e sem condições de elevar as exportações. Além disso, a política de afrontamento de Donald Trump com os par-

ceiros comerciais tem reduzido as exportações, principalmente para grandes mercados, como o da China e, agora, o do Canadá, tradicional parceiro dos Estados Unidos.

No início deste século, os americanos tinham receitas de exportações do agronegócio de US\$ 56 bilhões, 167% a mais do que as do Brasil. Neste ano, os dois países devem ficar com valores próximos a US\$ 170 bilhões. O Brasil, apesar dos preços menos aquecidos no mercado externo, vem tendo exportações em ritmo recorde. De janeiro a julho, são US\$ 103 bilhões, uma média de US\$ 14,7 bilhões. A média mensal dos EUA foi de US\$ 15 bilhões.

Os americanos perdem es-

paço em mercados importantes, como o da Ásia. De 2022 a 2025, exportaram 25% a menos para o continente. Já o Brasil teve alta de 9%. A perda ocorre, principalmente, devido à política de enfrentamento de Trump com a China, o que acontece desde o seu primeiro mandato.

As exportações americanas de 2025 para os chineses, comparadas às de cinco anos atrás, recuaram 49%, enquanto as do Brasil subiram 8% no período. O país governado por Trump continua ocupando espaço no mercado internacional de milho, mas perde no da soja. A oleaginosa, que liderava o volume de receitas obtidas na balança do agronegócio, cedeu o lugar para o cereal.

O Brasil passou a ocupar lugar dos americanos também nas carnes. A alta da renda familiar nos países em desenvolvimento da região asiática e a maior facilidade no fluxo comercial permitiram um avanço da proteína animal brasileira naquele mercado.

Os Estados Unidos perdem mercado também nos países desenvolvidos da região, como o Japão. Os americanos chegaram a ganhar um impulso no comércio externo com o acordo USMCA, em 2020, bloco que reúne os países da América do Norte (Estados Unidos, México e Canadá).

O comércio do primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, no entanto, teve evolução de apenas 2%, devido à política ex-

terna de Trump. Já a pressão do presidente dos EUA sobre os europeus parece ter dado resultado neste ano. As negociações com a União Europeia renderam 12% a mais no primeiro semestre, após um período de estabilidade nos anos anteriores.

O Brasil ganha mercado em praticamente todas as regiões, inclusive na América do Norte. Nos últimos cinco anos, o crescimento da relação comercial com os países daquela região foi de 11%, puxado, principalmente, pela demanda de carne bovina pelos EUA. Líderes em produção mundial nessa proteína até pouco tempo, os americanos perderam a capacidade de exportação e se tornaram grandes importadores.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:

Vai investir na sua empresa?

Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

banrisul empresas

Nova planta de produção de biocombustível avança em Erechim

/ ENERGIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Com as fundações para a futura indústria prontas, o Grupo Vaccaro, de Erechim, no Norte do Estado, executa a fase de montagem das estruturas metálicas da sua futura usina de produção de biocombustíveis. A estimativa é de que a obra, com previsão de

entrega em fevereiro de 2027, esteja 50% executada agora.

São desembolsados R\$ 90 milhões no projeto neste ano. Outros R\$ 55 milhões ainda serão investidos no próximo ano para a concretização da fábrica, que teve outros R\$ 35 milhões investidos na sua fase inicial, em 2025.

“Temos um potencial muito grande em grãos na nossa região, e o mercado quer cada vez mais investir em energia limpa como uma forma de

sobrevivência no planeta. Decidimos pelo investimento porque percebemos a necessidade de agregar valor à produção e transferir os resultados deste alto potencial aos produtores”, explica o diretor do Grupo, Carlos Vaccaro.

Segundo ele, na arrancada da produção, a estimativa da Vaccaro Indústria, o braço industrial da empresa, é fornecer ao mercado 300 metros cúbicos de biodiesel por dia - em torno de 340 mil litros. Após o período de adaptação da planta industrial, serão 600 metros cúbicos diários de biocombustível gerados a partir do óleo de soja e de gordura animal. A expectativa é garantir, já a partir de 2027, uma média de 25% ao ano de crescimento no faturamento.

Há cerca de um ano e meio, a empresa de 70 anos, com atuação no Norte e no Centro do Estado, opera no mesmo parque industrial de 25 hectares, em Erechim, uma planta de esmagamento de grãos de soja. Parte do óleo resultante deste processo é negociada com indústrias que já produzem biocombustível na região. A partir de 2027, essa cadeia própria avançará na verticalização, que tende a ser comple-

ta. Isso porque, no mesmo parque industrial, é erguida outra fábrica, com previsão de início da produção até o final deste ano.

Trata-se de uma unidade de produção de ração animal. Com aporte de R\$ 10 milhões, a Vaccaro passará a elaborar até 340 toneladas por dia de rações que atenderão aos setores de aves, suínos, ovinos e, principalmente, à bacia leiteira.

Até então, o farelo de soja resultante dos processos de esmagamento e os grãos coletados eram industrializados em outras indústrias.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 155 milhões no total - na obra, R\$ 90 milhões neste ano e R\$ 55 milhões no próximo, além de R\$ 10 milhões de aporte.
- **Estágio:** Em execução até 2027
- **Empresa:** Grupo Vaccaro
- **Cidades:** Erechim
- **Área:** Indústria

Atuação na produção rural

“Contamos com uma rede de 15 mil produtores que são nossos clientes cadastrados e fornecedores nas regiões em que atuamos. Também trabalhamos com a compra de grãos de outros produtores”, comenta o empresário à frente do Grupo Vaccaro.

Além do braço industrial, a Vaccaro Agro é igualmente atuante. Na área de Erechim, além das plantas industriais, há estruturas de armazenamento de grãos, além de 20 silos em outras regiões. A empresa tem ainda 33 lojas agrícolas no Estado, que contam, além de insumos para os produtores, com uma rede de técnicos que prestam assistência. São, por exemplo, 12 veterinários dedicados aos produtores de leite locais.

Entre as prioridades na cadeia de fornecimento de matéria-prima, estão os dois centros tecnológicos criados pela Vaccaro e dedicados à pesquisas de solo e aprimoramento de grãos.



VACCARO/JC/DIVULGAÇÃO

Previsão é de que a obra seja concluída em fevereiro de 2027

economia

Lucro da Kepler Weber cai 60% no 2º trimestre do ano

Segundo a companhia, retração reflete menor demanda dos produtores

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Kepler Weber encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido de R\$ 6,3 milhões, queda de cerca de 60% na comparação com o mesmo período do ano passado. Em um cenário de juros elevados, crédito mais restritivo e margens pressionadas no agrogêcio, a companhia registrou menor demanda dos produtores rurais por investimentos em estruturas de armazenagem.

A receita líquida somou R\$ 299,1 milhões entre abril e junho, retração de 3,9% frente aos R\$ 311,1 milhões registrados um ano antes. O Ebitda, indicador que mede a geração operacional de caixa, caiu 31,7%, de R\$ 37,9 milhões para R\$ 25,9 milhões. A margem Ebitda passou de 12,2% para 8,7%.

Segundo o diretor-presidente da Kepler Weber, Bernardo Nogueira, a retração reflete principalmente o momento enfrentado pelos produtores.

“Seguimos vendo um agricultor muito pressionado. A notícia boa aqui é a nossa diversificação, estamos conseguindo compensar essa queda de Fazendas com o crescimento significativo de Agroindústrias”, pondera.

A pressão também chegou à rentabilidade. Segundo o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Renato Arroyo, R\$ 11,7



KEPLER WEBER/DIVULGAÇÃO/JC

Receita recuou 3,9%, para R\$ 299,1 milhões, pressionada pelo cenário do agro

milhões da queda do Ebitda vieram da redução do lucro bruto, em meio à maior dificuldade de repasse de preços em um ambiente de demanda mais fraca.

O segmento de Fazendas, que fornece equipamentos como silos, secadores e sistemas de armazenagem diretamente aos produtores rurais, teve receita de R\$ 83,1 milhões no trimestre, queda de 13,2% na comparação anual. No primeiro semestre, a retração chega a 25,4%, para R\$ 169,8 milhões.

Segundo a companhia, juros elevados, crédito mais restrito e margens menores na produção agrícola têm levado os produtores a serem mais seletivos na realização de novos investimentos. A margem bruta da divisão caiu de 19,8% para 16,1%.

Ainda assim, foram contratados cerca de R\$ 74,5 milhões em

novos projetos no trimestre, principalmente em Mato Grosso, Bahia e Goiás. A empresa ressalta, porém, que ainda não identifica sinais suficientes para considerar o movimento uma mudança de tendência.

Em sentido contrário, Agroindústrias passou a ser o principal segmento da companhia no período. A receita avançou 17,9%, para R\$ 126,5 milhões, impulsionada por investimentos de cooperativas, tradings e indústrias de processamento de grãos, alimentos, rações e biocombustíveis.

A Kepler fechou aproximadamente R\$ 169,7 milhões em novos contratos na área no trimestre. Segundo Nogueira, a companhia já possui projetos de Agroindústrias sendo negociados para 2027, com destaque para iniciativas ligadas a etanol e biodiesel.

Gigante chinês anuncia dois data centers no Brasil e foca em IA

/ TECNOLOGIA

O braço de nuvem da chinesa Alibaba, do Ant Group, anunciou nesta quinta-feira a instalação de dois data centers no Brasil, os primeiros da empresa no País.

Os complexos de processamento de dados serão a base da recém-lançada operação local de infraestrutura de nuvem da Alibaba na América do Sul, com sede em território nacional.

A Alibaba Cloud é a principal fornecedora de infraestrutura computacional como serviço na China, com mais de 30% do mercado, à frente de outros gigantes locais como Huawei e Tencent, segundo dados da consultoria Omdia.

A empresa não especificou o valor dos investimentos no Brasil, apenas apontou que fazem parte de um compromisso global para investir US\$ 53 bilhões (R\$ 273,5 bilhões) em infraestrutura de inteligência artificial.

Esse lançamento coincide com os mais recentes avanços da Alibaba em iniciativas de código aberto. O modelo de IA Qwen 3.8-Flash é um dos três mais usados e elogiados na biblioteca de IA Hugging Face, onde programadores usam outras tecnologias de código aberto para criar novas soluções.

O modelo pequeno da Alibaba, com 3,8 bilhões de parâmetros (o equivalente a cada neurônio do modelo de IA), oferece desempenho e personalização, a custos abaixo dos oferecidos pelas principais concorrentes americanas, como OpenAI e Anthropic.

A versão mais recente e maior do Qwen, com 2,4 trilhões

de parâmetros, também se destaca em testes de desempenho, embora analistas digam que os modelos chineses sejam treinados para alcançar resultados em benchmarks acima da capacidade das ferramentas.

O lançamento no Brasil também dá continuidade à recente expansão regional da Alibaba Cloud no México, França, Japão, Coreia do Sul e Malásia. Com isso, a empresa amplia a presença global em serviços de nuvem e IA.

A companhia não especificou quando planeja iniciar a operação voltada à IA na América do Sul.

Conforme a empresa, a operação no Brasil oferece serviços como computação, armazenamento e softwares na nuvem com baixa latência, o intervalo entre o comando e a resposta do servidor na nuvem. Além disso, oferece adequação às normas locais de cibersegurança e proteção de dados.

Segundo o anúncio, a Alibaba Cloud já trabalha com parceiros locais de setores como e-commerce, fintechs, empresas nativas digitais, firmas nativas de IA e fornecedores independentes de sistemas.

A Insi, uma das maiores provedoras de soluções de tecnologia do Brasil, foi uma das empresas que firmou parceria com a Alibaba Cloud para apoiar a transformação tecnológica de grandes e médias empresas.

“Com base no portfólio completo de produtos de nuvem e IA da Alibaba Cloud, a Insi oferecerá soluções personalizadas que ajudarão os clientes corporativos a adotar a inteligência artificial e expandir negócios”, diz o anúncio.

EQUIFAX | BoaVista

Empresa líder em dados, tecnologia e inteligência analítica para decisões mais seguras e estratégicas.

Conheças as soluções em cdlpoa.com.br

Inteligência **GLOBAL**, impacto local

Parceria exclusiva: **CDL** POA

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Bistek Supermercados 47 anos

O Bistek Supermercados completa 47 anos e iniciou, nesta quarta-feira, uma grande campanha de aniversário, com ofertas especiais em todos os setores das lojas. A ação segue até 29 de setembro nas 28 unidades da rede em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e foi estruturada a partir de negociações com fornecedores para garantir preços diferenciados no período. Além de celebrar a trajetória da marca, a campanha tem como principal foco proporcionar oportunidades de economia aos consumidores.

Seleção de vinhos da Avaliação

Nenhum rótulo, nenhuma marca e nenhuma informação que possa interferir no julgamento, a não ser a categoria que a amostra foi inscrita. Diante dos enólogos, apenas a taça e o vinho. É assim que, a partir de 1º de setembro, as 569 amostras inscritas na 34ª Avaliação Nacional de Vinhos - Safra 2026 começam a passar pela Degustação de Seleção, uma das etapas mais técnicas e criteriosas do evento promovido pela Associação Brasileira de Enologia (ABE).

Oportunidades para advogados

Com projeção de expansão de 30% neste ano, o escritório Brenner & Caletti Advogados abriu 12 novas vagas em Porto Alegre. As oportunidades são para as áreas de Direito Tributário, Societário, Cível, Administrativo e Propriedade Intelectual - com foco em Direito Empresarial. O escritório oferece remunerações que variam de R\$ 3,8 mil a R\$ 8 mil, conforme o nível de senioridade do advogado. Interessados podem enviar currículo para rh@brennercaletti.com.br.

Uma fraude tributária no azeite

O Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva) encaminhou aos órgãos de fiscalização da Receita Federal uma denúncia para que seja investigada possível fraude tributária envolvendo azeites importados da Europa e comercializados no Brasil como extravirgens. A suspeita parte da constatação que produtos enquadrados nessa categoria têm alíquota de importação zero, enquanto os azeites virgens estão sujeitos à cobrança de 9% de imposto.

A utilização da IA pela Cabergs

A Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) oferece gratuitamente a seus beneficiários o uso da plataforma de medicina Longex, que usa Inteligência Artificial. Nela, é possível reunir informações e exames que ajudam a monitorar permanentemente a saúde do usuário. O serviço está disponível para beneficiários entre 18 e 65 anos pelo link <https://longex.com.br/bem-vindo/cabergs>

Círculo saúde empresa inclusiva

A adoção de políticas para a contratação de pessoas com deficiência (PCDs) no mercado de trabalho foi tema de uma homenagem concedida pelo Legislativo Caxiense durante a sessão ordinária desta quarta-feira (26/08), com a concessão do Selo Empresa Inclusiva ao Círculo Saúde e à Orquidea Alimentos. Proposta pela Mesa Diretora, via Requerimento 9/2026, a honraria é concedida a cada dois anos pela Câmara Municipal.

El Topador Festival Missioneiro

O Piquete El Topador chega à 7ª edição com programação de 2 a 20 de setembro no Rancho Tabacaray, na Zona Sul de Porto Alegre. Apresentado pela Vero, o projeto tem patrocínio master de Baden Baden, Salton, Best Beef, Guaraná Charrua e Baldo, além do apoio de Termolar, Santa Clara, Nutrifrango, Tramontina e Sympla. Inspirada nos 400 anos do início das Missões Jesuítas Guaranis, a agenda reúne shows, gastronomia, exposições, artesanato, oficinas e ações sociais. Hermanos Guedes, As Maragatas, Marinês Siqueira, Érlon Pércles, Joca Martins e Os Angüeras estão entre as atrações. Aos domingos, haverá almoço com fogo de chão.

Multiplan lança 3ª fase do bairro Golden Lake

Condomínios terão 88 unidades e 19,5 mil m² de área privativa

GABRIEL SILVA/ESPECIAL/JC



Empreendimento na Zona Sul de Porto Alegre tem expectativa de VGV de até R\$ 400 milhões

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Depois da entrega da primeira fase, em novembro do ano passado, com a segunda em obras avançadas e boa parte dos apartamentos já comercializados, a Multiplan lançou a terceira fase do Golden Lake, bairro privativo na Zona Sul de Porto Alegre. Trata-se do Lake Baikal, prédio residencial com 88 unidades e 19,5 mil metros quadrados de área privativa. Em reunião com investidores nesta quinta-feira, a companhia reforçou a ideia de um complexo integrado ao Barra Shopping Sul, a menos de 1 quilômetro do condomínio.

Com a previsão de conclusão das obras – que ainda não começaram – para junho de 2030, o Lake Baikal terá duas torres de 31 pavimentos e expectativa de Valor Geral de Vendas (VGV) de até R\$ 400 milhões. Vale destacar que a venda dos apartamentos ainda não começou. Hoje, apenas o Lake Victória está pronto, com 15 residentes instalados e 78% das unidades vendidas, totalizando R\$ 444,8 milhões arrecadados. Além disso, o Lake Eyre, em obras, já possui 76,4% dos lotes comercializados, com mais de R\$ 293 milhões em VGV.

Quanto ao empreendimento completo, segundo o vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Multiplan, Armando d'Almeida Neto, será preciso ao menos dez anos a partir do anúncio, em 2021, para ser concebido. O projeto deve ser realizado em oito fases, com 20 torres residenciais, cerca de 250 mil metros quadrados e VGV estimado em R\$ 5,2 bilhões.

Neto reforça que o complexo integrado representa uma solução completa de compras, lazer e serviços “no jardim de casa”, tornando-se um dos maiores atrativos para o comprador de alta renda. Aos investidores, reforça que o shopping eleva o valor percebido das unidades residenciais e, em contrapartida, ganha milhares de novos consumidores qualificados e recorrentes no seu entorno imediato. Outro ponto salientado é que a Zona Sul da Capital é um vetor de crescimento econômico, já que áreas mais estabelecidas, como a Zona Norte, possuem uma alta densidade urbana.

Além disso, a restrição geográfica imposta por morros de um lado e o Guaíba do outro forma uma espécie de corredor rumo ao bairro Cristal, onde está o Golden Lake. Inclusive, o bairro registrou uma evolução anual das vendas de unidades residenciais de 16,7% em 2025 ante 2024, enquanto o

restante da cidade cresceu apenas 8,7%.

Entretanto, há um concorrente de peso nessa história. O Shopping Pontal, a poucos metros do Barra, tem comércio que exigem um ticket médio mais elevado e podem atrair o interesse de um público com maior poder aquisitivo, como o do Golden Lake, que tem apartamentos avaliados de R\$ 2,5 a R\$ 20 milhões.

Por outro lado, Neto acredita que o comportamento recente das grandes marcas é a melhor resposta. Ele dá o exemplo da Zara e da Sephora, que irão abrir suas lojas no BarraShoppingSul em setembro. Para ele, se o concorrente fosse mais atraente, as marcas teriam ido para lá, especialmente pela facilidade de encontrar espaços vagos. Por fim, reforça que o centro comercial da Multiplan oferece uma solução completa e de conveniência ao lado do condomínio.

Está nos planos da Multiplan para o BarraShoppingSul o desenvolvimento de mais três torres multiuso, com um potencial de 52.560 m² de área privativa. Além de uma expansão de 30,8 mil m² do shopping e suas operações. Porém, é importante ressaltar que esses movimentos estão no campo da intenção, e não há projetos consolidados para erguer as novas estruturas.

economia

Desemprego a 5,3% é a menor taxa para julho da Pnad

Indicador ficou em linha com as projeções do mercado financeiro

/ CONJUNTURA

A taxa de desemprego do Brasil recuou a 5,3% no trimestre até julho, após marcar 5,8% nos três meses encerrados em abril, que servem de base de comparação, apontam dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados nesta quinta-feira.

O indicador é o menor para o intervalo até julho na série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). O levantamento começou em 2012. A taxa de 5,3% ficou em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro, que também era de 5,3%.

A pesquisa do IBGE abrange o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, e o setor informal, sem esses registros. Nas estatísticas oficiais, uma pessoa de 14 anos ou mais que não tem emprego precisa estar à procura de oportunidades para ser considerada desempregada. Não basta só não trabalhar.

A taxa de desocupação já havia registrado 5,4% até junho, mas o IBGE evita a comparação direta entre trimestres com meses repetidos. É o caso dos intervalos finalizados em junho e julho.

Na divulgação anterior, economistas afirmaram que o mercado de trabalho ainda mostrava força, mas começava a dar sinais



TÂNIA MEINERZ/JC

População desocupada diminuiu 8%, ou menos 503 mil pessoas

mais claros de desaceleração em um contexto de juros altos para conter a inflação. Um dos indícios apontados na ocasião foi a relativa estabilidade da renda após trajetória de crescimento.

Conforme analistas, o desemprego baixo para os padrões brasileiros reflete uma combinação de fatores como o crescimento da atividade econômica nos últimos anos. A economia segue com medidas de estímulo do governo Lula antes das eleições, enquanto o aperto dos juros altos atua em sentido oposto.

Outra questão citada por especialistas é a mudança demográfica em curso no país. Com o envelhecimento da população, a tendência é de que uma parcela dos brasileiros saia do mercado e deixe de buscar ocupação.

Isso reduz a pressão sobre a

taxa de desemprego, mas desafia o sistema previdenciário, porque a demanda por aposentadorias tende a crescer.

O mercado de trabalho ainda é influenciado por vagas ligadas à tecnologia. Estudo do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) estimou no ano passado que o trabalho em aplicativos reduzia o desemprego em um ponto percentual.

A população desocupada diminuiu 8% (menos 503 mil pessoas) na comparação com o trimestre de fevereiro a abril (6,3 milhões). No confronto com igual trimestre do ano anterior (6,1 milhões), houve queda de 4,9% (menos 299 mil pessoas). A população ocupada (103,3 milhões) foi a maior da série histórica, com alta de 1% no trimestre.

Governo prorroga imposto a petroleiras, mas Justiça barra cobrança

/ COMBUSTÍVEIS

O juiz Diego Câmara, da 17ª Vara Federal do Distrito Federal, determinou nesta quinta-feira a suspensão da cobrança do imposto de exportação de 12% às petroleiras.

A decisão liminar afeta a resolução da Camex (Câmara de Comércio Exterior) válida desde 10 de julho e também a prorrogação da cobrança por mais 60 dias aprovada em reunião da Gecex (Comitê-Executivo de Gestão) nesta quinta.

O Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio) foi procurado por email, mas não respondeu. O mandado de segurança foi apresentado pela Abep (Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás) e buscou atacar principalmente o artifício usado pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para manter a tributação.

O imposto sobre as petroleiras foi instituído por medida pro-

visória em março. A intenção do governo era usar a arrecadação excepcional para bancar a subvenção ao óleo diesel e evitar que, sob a pressão da guerra no Irã, o preço do combustível disparasse, puxado pela elevação do barril de petróleo. A MP perdeu a validade no dia 9 de julho. Para manter a cobrança, o governo publicou a resolução da Gecex.

A resolução, diz o pedido das petroleiras, “não pode ser considerada um ato administrativo amparado em fundamentos próprios”. A decisão da Gecex serviu apenas para assegurar a continuidade da cobrança e preservar os efeitos econômicos pretendidos pelo governo, afirmam os advogados da Abep na ação. Para o juiz Diego Câmara, a reedição da cobrança prevista inicialmente por medida provisória que não foi analisada no Congresso, é “descabida”, “sob pena de burla ao devido processo legislativo.” Por isso, escreveu na decisão, o instrumento via Camex estaria “maculado por vício formal em sua edição.”

AGÊNCIA PETROBRAS/DIVULGAÇÃO/JC



Juiz da 17ª Vara Federal do Distrito Federal suspendeu cobrança de 12%

Rio Grande do Sul sobe em ranking de competitividade dos estados

/ DESENVOLVIMENTO

O Rio Grande do Sul alcançou, em 2026, a melhor posição de sua história no Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O Estado subiu da quinta para a quarta colocação geral. O resultado foi divulgado nesta quinta-feira, durante evento em São Paulo, que reuniu governadores, pesquisadores e representantes da administração pública.

Em 2021, o Rio Grande do Sul ocupava a nona posição no ranking nacional. No ano seguinte, avançou para o sexto lugar e, entre 2023 e 2025, manteve-se

na quinta colocação. Agora, chega ao quarto lugar, superando a marca registrada anteriormente ao longo da série histórica do levantamento, iniciada em 2016. O ranking reúne 68 indicadores distribuídos em dez pilares que avaliam diferentes dimensões da capacidade dos estados de promover desenvolvimento, qualidade dos serviços públicos e bem-estar da população.

Além do avanço na classificação geral, o Rio Grande do Sul manteve a liderança ou melhorou sua posição em oito dos dez pilares avaliados. Os principais destaques são Inovação e Eficiência da Máquina Pública. Em Inovação,

o Estado permanece na primeira colocação nacional pelo terceiro ano consecutivo. Já em Eficiência da Máquina Pública, ocupa novamente o primeiro lugar, pelo quarto ano seguido.

Na Segurança Pública, o desempenho também é inédito. O Rio Grande do Sul, que ocupava a nona posição em 2020, vem apresentando trajetória ascendente e, nesta edição, avançou mais uma colocação, passando ao segundo lugar entre os estados brasileiros. É a melhor posição já alcançada pelo Estado no pilar. O resultado ocorre em um período no qual o Rio Grande do Sul vem registrando os menores indicadores de cri-

minalidade de sua história.

Outro avanço expressivo aparece em Sustentabilidade Ambiental. Após enfrentar, em 2024, a maior catástrofe natural da história do país em extensão territorial, o Estado avançou da décima posição, em 2025, para a quinta colocação em 2026. A melhora reforça a evolução dos indicadores relacionados à sustentabilidade e à capacidade de resposta a desafios ambientais.

Na Educação, o Rio Grande do Sul apresentou melhora em seus indicadores, embora tenha recuado três posições e passado à nona colocação. A queda é relativa: outros estados tiveram evolução su-

perior e, por isso, ultrapassaram o Rio Grande do Sul na classificação. Dos sete indicadores avaliados pelo CLP nesse pilar, o Estado manteve ou melhorou sua posição em cinco.

Nos dois indicadores em que houve perda de posição no ranking, os dados do Rio Grande do Sul também melhoraram. A taxa de atendimento do Ensino Infantil, por exemplo, passou de 59,5% para 60,1% entre 2025 e 2026. Já a Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio aumentou de 75,2% para 76,7%. A perda de posições, portanto, ocorreu porque outros Estados apresentaram avanços ainda maiores.

Gráfica de Campo Bom se firma como uma das maiores do País

Segundo o CEO da Box Print Group, empresa consolidou-se como a 3ª do segmento no País

/ NEGÓCIOS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A trajetória da Box Print Group no mercado gráfico foi o eixo central da reunião-almoço promovida pela Câmara de Comércio Brasil-Alemanha nesta quinta-feira, em Porto Alegre. O encontro empresarial, estruturado sob a temática Empresas familiares, posicionamento estratégico e sustentabilidade, teve como palestrante Marco Schmitt, atual CEO da empresa, que abordou a consolidação da companhia no sgmento.

Segundo o executivo, a empresa passou da posição de quinta maior gráfica do Rio Grande do Sul para se firmar como a terceira maior do País, e principal produtora de embalagens de valor agregado na América do Sul.

Para exemplificar esse crescimento, Schmitt apresentou o histórico de medidas operacionais que estruturaram a expansão da indústria, fundada por seu pai em 1958, na cidade de Campo Bom.

Nas primeiras três décadas de operação, as atividades da linha de produção gráfica restringiram-se exclusivamente ao fornecimento de caixas para atender ao polo calçadista local.

A mudança definitiva de posicionamento e modelo de negócios ocorreu em 1985, motivada pelo acesso a um relatório mercadológico externo que indicava declínio nas exportações de sapatos brasileiros no prazo de dez anos. Diante da projeção de retração, a diretoria decidiu diversificar o portfólio de produtos, ainda que as limitações estruturais da organização fossem latentes.

“Nesse momento, éramos a quinta gráfica do estado do Rio Grande do Sul, e a gente não tinha dinheiro. De 1958 a 1985, a nossa família não teve nenhum bem. Todos estavam hipotecados”, afirmou o palestrante.

Essa alteração de rota comercial gerou uma atuação multiplataforma à empresa, que se mantém até hoje. Atualmente, o principal foco da Box Print abrange o setor de cosméticos, fornecendo suprimentos para companhias como Natura, Boticário e Mary Kay. O setor de calçados voltou a ocupar a segunda posição no faturamento, seguido por clientes das áreas farmacêutica, alimentícia e de metais.

A infraestrutura da empresa acompanhou a demanda e avançou de três unidades, em 2018, para sete polos industriais e operacionais. As novas filiais foram instaladas nos estados do Ceará, Bahia, Pará e Minas Ge-



Marco Schmitt contou a trajetória de mais de 60 anos da companhia

rais, operando com uma logística de aproximação que facilita a estocagem.

Para manter-se competitiva, a gráfica optou por priorizar a venda de serviços integrados e consultoria. A concorrência estabelecida apenas em margem de preço foi substituída pela execução de engenharia de produto.

“Não somos mais uma gráfica que vende embalagem. Criamos três etapas antes para chegar na embalagem”, explicou o CEO.

As soluções entregues ao mercado contemplam o Estúdio B, reconhecido como o primeiro

de desenvolvimento 100% digital de embalagens, além de uma plataforma virtual que arquiva 22 anos de protótipos de mercado.

Outro ponto destacado pelo CEO foram as diretrizes ambientais, sociais e de governança (ESG), que já constam no histórico da companhia.

Ele também abordou a sucessão na gestão da estrutura familiar. O cronograma de transição iniciou em 2005, e, a partir de 2019, profissionais de mercado assumiram a operação integral da empresa, enquanto os acionistas da terceira geração passaram a atuar de forma consultiva.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/08	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/08/2026)
31/08	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/08/2026)
31/08	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Rendimentos de PJ no Exterior - Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Ganho de capital na alienação de criptoativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jantos - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.co.m.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br







Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Manejo de fertilizantes pode reduzir emissões

Uso de produto adequado e em quantidade certa ajuda a diminuir a liberação de gases de efeito estufa

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Reduzir as emissões associadas aos fertilizantes depende tanto de como eles são fabricados quanto de como são usados na lavoura. No campo, escolher o produto adequado, acertar a quantidade e aplicá-lo no momento correto pode diminuir a liberação de gases de efeito estufa sem comprometer a produtividade.

O tema ganhou uma nova ferramenta de mensuração com o lançamento da CarbonCalc, plataforma da Yara que calcula o impacto associado ao uso de fertilizantes de menor pegada de carbono.

Segundo estimativa atualizada pela empresa, cerca de 470 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO2eq) deixaram de ser emitidas no Brasil entre janeiro e agosto com a utilização desses produtos.

O cálculo é da própria Yara, mas o potencial de reduzir emissões por meio da escolha e do manejo dos fertilizantes encontra respaldo na pesquisa agropecuária.

A pesquisadora Walkyria Bueno Scivittaro, da Embrapa Clima Temperado, explica que a adubação com nitrogênio está diretamente relacionada à liberação de óxido nitroso (N2O), um dos gases de efeito estufa.

Mesmo emitido em quantidades relativamente peque-

nas, o N2O tem grande impacto sobre o clima. Seu potencial de aquecimento global é 273 vezes maior que o do dióxido de carbono (CO2), segundo a pesquisadora.

A importância dessas emissões varia conforme o sistema de produção e é maior especialmente em cultivos de sequeiro.

A possibilidade de reduzir essa pegada começa antes mesmo de o fertilizante chegar à propriedade. A fabricação dos produtos nitrogenados exige hidrogênio, cuja origem interfere nas emissões geradas durante o processo industrial. Ele pode ser obtido a partir de fontes fósseis ou produzido com energia de menor emissão, caso do chamado hidrogênio verde.

É uma das razões pelas quais fertilizantes destinados à mesma finalidade podem chegar ao campo com pegadas de carbono diferentes. Empresas do setor têm buscado reduzir as emissões nessa etapa e diferenciar produtos fabricados por processos menos intensivos em carbono.

A CarbonCalc procura mensurar justamente essa diferença. A plataforma compara, conforme metodologia da Yara, a pegada de fertilizantes de base nitrato comercializados pela companhia com a de outros produtos disponíveis no mercado.

A segunda oportunidade de redução ocorre dentro da propriedade. Diferentes fertili-



LUIZ HENRIQUE MAGNANTE/EMBRAPA/JC

Dose, período e aplicação estão entre os fatores que interferem nas emissões associadas à adubação nitrogenada

zantes à base de nitrogênio se comportam de maneiras distintas no solo e, por isso, a escolha do produto pode interferir nas emissões. Mas ela é apenas uma parte da equação.

Segundo Walkyria, também importam a quantidade utilizada, o momento e a forma de aplicação e a decisão de dividir ou não a dose ao longo do desenvolvimento da cultura. O conjunto dessas práticas permite utilizar o fertilizante de manei-

ra mais eficiente e reduzir emissões mantendo a produtividade.

No Rio Grande do Sul, a questão ganha importância especialmente em culturas como milho e trigo. Conforme a pesquisadora da Embrapa, são os cereais mais impactados pela escolha dos fertilizantes nitrogenados.

No arroz irrigado, a situação é diferente. A emissão de óxido nitroso tem menor relevância nesse sistema, e o manejo ade-

quado da adubação e da água ajuda a minimizá-la. A Embrapa já dispõe de resultados de pesquisas realizadas no Estado que dão suporte à adoção dessas práticas.

A redução da pegada dos fertilizantes, portanto, não depende de uma solução isolada. Ela pode começar na indústria, com processos de fabricação menos intensivos em carbono, e continuar na lavoura, com a escolha e o uso mais eficiente do insumo.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

Em relação ao gado gordo, não ocorreram variações nos preços em relação à semana anterior. A entrada de carne oriunda de outros estados segue contribuindo para a manutenção das cotações no Rio Grande do Sul. Além disso, por se tratar do final do mês, o consumo pode estar um pouco mais retraído, o que pode limitar novos ajustes nos preços.

Nesta semana, o mercado do gado de reposição apresentou redução nas cotações de terneiras, terneiros e novilhas. O movimento ocorre em um período de menor volume de comercializações e pode estar relacionado à sazonalidade do mercado e às condições das pastagens de inverno, que podem limitar a disponibilidade de forragem e reduzir o interesse dos produtores na aquisição de animais mais jovens. Apesar disso, novilhos e vacas de invernar apresentaram valorização nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 26/8 a 2/9

Terneira	-5,4%
Terneiro	-1,4%
Novilha	-3,2%
Novilho	+7,3%
Vaca de invernar	+1,0%

GADO GORDO

26/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,75	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 13,15	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

26/08/2026	TERNEIRA				TERNEIRO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 15,81	R\$ 13,60	-	-	R\$ 17,62	R\$ 14,24	-	R\$ 12,32	R\$ 11,45	-	R\$ 13,46	
MÉDIO	R\$ 15,17	R\$ 13,12	R\$ 11,41	-	R\$ 16,18	R\$ 13,16	-	R\$ 11,69	R\$ 11,34	-	R\$ 12,65	
MÍNIMO	R\$ 14,53	R\$ 12,64	-	-	R\$ 14,74	R\$ 12,08	-	R\$ 11,05	R\$ 11,22	-	R\$ 11,84	

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

Dólar vai a R\$ 5,16 em dia fraco para emergentes

Banco Central promoveu operação simultânea de venda de dólares com a oferta de 20 mil contratos (US\$ 1 bi)

/ MERCADO FINANCEIRO

Após oscilar ao redor da estabilidade nas primeiras horas do pregão, o dólar se firmou em alta frente ao real no fim da manhã, acompanhando o avanço da moeda americana em relação a divisas emergentes, em especial latino-americanas.

Operadores não identificaram um gatilho específico para a dinâmica global do mercado de câmbio, mas ponderam que o ambiente é de cautela na véspera de discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Kevin Warsh, no Simpósio de Jackson Hole - um evento que pode mexer com as apostas em torno da política monetária americana.

Com máxima de R\$ 5,1756, no início da tarde, o dólar à vista terminou o dia em alta de 0,20%, a R\$ 5,1620, passando a acumular ganhos de 0,33% na semana. A moeda norte-americana exibe valorização de 1,81% em agosto, após baixa de 1,79% em julho. No ano, as perdas são de 5,96%.

O especialista em câmbio Nicolas Gomes, da Manchester Investments, avalia que a persistência da inflação nos EUA, ao lado da postura da nova liderança do Fed, eleva as incertezas sobre o rumo dos juros. “Isso mina um pouco as moedas de países emergentes. As atenções estão todas voltadas ao Simpósio de Jackson Hole”, afirma Gomes.

As taxas dos Treasuries subiram nesta quinta-feira em meio ao avanço dos preços do petróleo, que interrompeu uma sequência de três pregões de queda. Além do impasse nas negociações para a reabertura total do Estreito de Ormuz, há recrudescimento do conflito entre Rússia e Ucrânia.

O contrato do Brent para novembro fechou em alta de 1,82%, a US\$ 88,52. Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY andou de lado à tarde, por volta dos 99,150 pontos.

A especialista Viviane de Las Casas, da Valor Investments, pondera que, embora ainda amparado no curto prazo pelo “carry elevado” e pela entrada de recursos pelo comércio exterior, o real pode sofrer com a combinação de eventual alta de juros nos EUA com cortes adicionais da taxa Selic.

“O diferencial de juros pode fechar simultaneamente pelos dois lados, diminuindo uma das principais proteções do real”, afirma a especialista, acrescentando que há riscos de picos de volatilidade em razão da corrida presidencial. “O resultado é um equilíbrio mais frágil.”

Pela manhã, o Banco Central realizou o chamado “casadão” - operação simultânea de venda de dólares à vista com oferta de 20 mil contratos (US\$ 1 bilhão) em swaps cambiais reversos, que equivalem à compra de dólar futuro. A oferta no spot foi totalmente absorvida,



com aceitação de 12 propostas. Isso sugere que o BC não mirou uma demanda específica.

“O BC provavelmente quis prover liquidez porque o fluxo está ruim. Optou pelo ‘casadão’ para dar continuidade à redução do estoque de swap cambial”, afirma o diretor de Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, ressaltando que o cupom cambial (juro em dólar no Brasil) permanece comportado, sugerindo que o BC pode ter atuado “preventivamente”, dado o aumento da saída de recursos no fim do mês.

Para o tesoureiro, a taxa de câmbio já embute, nos níveis atuais, chances majoritárias de, pelo menos, uma elevação dos juros pelo Fed neste ano. Os riscos são de que dados de atividade e inflação nos EUA surpreendam para cima, levando o mercado a trabalhar com um aperto monetário

maior ao longo de 2027. “A eleição presidencial deve ter uma influência maior sobre o real daqui para frente”, afirma Weigt.

O Ibovespa tocou máximas no fim do pregão desta quinta-feira, na faixa dos 175 mil pontos, mas oscilou de forma tímida (+0,31%, aos 175.135,41 pontos), em dia marcado pelo compasso de espera dos investidores por catalisadores que justifiquem o aumento de exposição a ativos de risco. Na avaliação de operadores e analistas, o mercado segue cauteloso, sem abrir mão de posições defensivas.

“A bolsa tinha um pregão pior no começo do dia, fundamentalmente por conta de Petrobras, que passou a subir forte por conta dos preços do petróleo”, afirma Bruno Perri, economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos. “Outras empresas de commodities também passaram a subir,

então a gente vê hoje altas na Vale, na Gerdau. E, fundamentalmente, são esses papéis que dão sustentação ao índice.”

No caso da Petrobras, os investidores também acompanharam a decisão da Justiça do Distrito Federal de suspender o imposto de exportação de petróleo. As ações da estatal negociadas na B3 foram na mesma direção dos ADRs listados em Nova York.

Como uma das empresas mais valiosas do mundo, a Nvidia ajudou a levar recursos dos alocadores para Nova York, em um movimento de “rotação” das carteiras. A ação da companhia disparou no pregão americano de hoje, em alta de 9%, mesmo desempenho do BDR da companhia negociado na B3.

“Nvidia, com o resultado financeiro muito bom e superando as expectativas, sem dúvida está puxando os recursos para o setor de tecnologia”, afirma Rodrigo Alvarenga, sócio da One. “O mercado esperava uma desaceleração mais forte da receita e não foi o que aconteceu. Ainda vamos ver muitos recursos sendo direcionados para IA.” A despeito do movimento favorável da bolsa nas sessões mais recentes, os investidores seguem de olho nos desdobramentos no cenário internacional, em que os sinais dúbios de trégua nos conflitos entre EUA e Irã seguem impulsionando os preços do petróleo e o risco inflacionário nas economias globais.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,140	+40,00%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,69	+33,07%
Panatlantica S.A.	36,00	+30,91%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	2,19	+28,07%
Dotz SA	7,450	+24,58%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,20	Nasdaq -0,28	FTSE-100 -0,21	Xetra-Dax +0,53	FTSE(Mib) -0,20	S&P/ASX -0,80	Kospi +2,42
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,16	Ibex -0,059	Nikkei +0,59	Hang Seng -1,10	BYMA/Merval -1,77	Xangai +0,0054	Shenzhen +0,45

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	2,75	-23,40%
B100 S.A.	26,000	-16,13%
Diagnosticos da America S.A.	2,10	-16,00%
Diagnosticos da America S.A.	2,11	-15,94%
Paranapanema S.A.	0,12	-14,29%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	23,79	-2,02%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,67	-0,88%
Banco do Brasil S.A.	18,38	+0,93%
Banco Bradesco SA Pfd	16,54	-0,72%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,00	+1,80%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,8%
Petrobras PN	+0,45%
Bradesco PN	-0,72%
Ambev ON	-1,14%
Petrobras ON	+0,21%
MBRF SA ON	+0,06%
Vale ON	-0,83%
Itausa PN	+0,4%

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,25
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.153,00	178.685	5.169,50	-	5.151,50	-
Out/2026	5.191,00	510	5.203,00	-	5.190,50	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 26/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,903	52.532	13,904	-	13,901	-
Out/2026	13,801	209.897	13,82	-	13,817	-
Nov/2026	13,747	58.990	13,754	-	13,75	-
Dez/2026	13,695	43.536	13,715	-	13,695	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	88,52
WTI/Nova Iorque/Out	83,53

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Comercial			
Dia	Compra	Venda	Variação
27/08	5,1615	5,1620	+0,20%
26/08	5,1508	5,1518	+0,22%
25/08	5,1393	5,1399	-0,25%
24/08	5,1527	5,1532	+0,16%
21/08	5,1441	5,1451	-0,93%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2100	5,3370
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,1500	6,2490
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

27/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 414.444,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

27/08/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1642
Dólar (EUA)	5,1642	1
Euro	6,0184	1,1654
Yene (Japão)	0,03243	159,27
Libra Esterlina (UK)	7,0243	1,3602
Peso Argentino	0,003417	1512

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
27/08	343,000	4.653,30
26/08	343,000	4.653,30
25/08	343,000	4.714,60

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,95
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
26/08	375.528
25/08	376.017
24/08	375.601
21/08	375.346
20/08	374.987
19/08	374.774

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24	
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15	
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91	
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56	
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31	
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19	
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90	
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56	
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81	
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17	
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91	
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09	
		CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto						
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 24/08/2026 a 28/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	63,00	74,00	79,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,48	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,54	15,50
Feijão	saco 60 kg	175,00	186,11	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,23	2,48	2,95
Milho	saco 60 kg	58,00	60,23	65,00
Soja	saco 60 kg	125,00	131,38	138,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,65	5,28	6,00
Trigo	saco 60 kg	65,00	69,81	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,18	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	24/08	25/08	26/08	27/08	28/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6741	0,6739
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	24/08	25/08	26/08	27/08	28/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6741	0,6739

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 69 - Ano 94

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO

O Diretor Geral, no uso de suas obrigações resolve cancelar o PE N° 30/2026 – Aquisição de equipamentos médicos para sala vermelha, nos termos constantes disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 28 de agosto de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEQUENTES PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 88/2026, Pregão Eletrônico nº 59/2026 – Data de Abertura: 15/09/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de painéis de vidro e ferragens para fechamento de pontos de ônibus existentes, compreendendo todos os materiais, acessórios e mão de obra necessários à perfeita instalação. **Licitação nº 93/2026, Concorrência Eletrônica nº 21/2026 – Data de Abertura: 21/09/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para execução de Construção da Praça do Bairro Rincão. **Licitação nº 99/2026, Pregão Eletrônico nº 69/2026 – Data de Abertura: 28/09/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para o fornecimento de matérias gráficas personalizadas. **Licitação nº 101/2026, Pregão Eletrônico nº 71/2026 – Data de Abertura: 23/09/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para aquisição de microchips eletrônicos para identificação individual de animais atendidos pelo Departamento de Proteção Animal da Prefeitura de São Francisco de Paula/RS. **Licitação nº 95/2026, Pregão Eletrônico nº 65/2026 – Data de Abertura: 01/10/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para aquisição de equipamentos, instalação e configuração de Circuito Fechado de TV – CFTV – para o Ginásio Municipal de Esportes Geraldo Anacleto Soares. **Licitação nº 94/2026, Pregão Eletrônico nº 64/2026 – Data de Abertura: 25/09/2026** – Registro de Preço para futura contratação de empresas especializadas para prestação de serviços de confecção e instalação de Placas de Logradouro. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 78/2026, Chamamento Público para Credenciamento nº 09/2026** – Chamamento Público para Credenciamento de postos revendedores de combustíveis automotivos estabelecidos no Município de São Francisco de Paula/RS. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 28 de agosto de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 199/2026 – Proc. n.º 0002892-75.2026.4.04.8000
OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de mobiliário, conforme especificações e quantidades estimadas de aquisição durante a vigência da Ata e demais condições estabelecidas neste e Edital e no Anexo I - Termo de Referência.
ABERTURA: 11/09/2026, às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br, www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br.
Marco Antônio Acosta Pinto - Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos,

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2026 - Objeto: Registro de preços visando a aquisição futura e parcelada de uniformes destinados aos servidores da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos do Município de Taquari, RS. **Data: 11 de setembro de 2026, às 09h.**
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 014/2026 - Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de construção de uma ponte sobre o Arroio Santa Cruz, no município de Taquari/RS. **Recurso: Termo de Convênio FPE nº 2052/2026. Data: 15 de setembro de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.
ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO

O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa a retificação e a republicação da Lic. 195/2026 – Concorrência Eletrônica 16/2026, nos termos do adendo 02/2026, disponível em : www.trespazos.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. **Altera a data do certame para o dia 16/09/2026, nos mesmos horários e local.**

Adendo disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ALEGRE

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 078/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2026 Objeto: Edital de Pregão Eletrônico para aquisição de material de higiene e limpeza para atender a demanda das Secretarias do Município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: Menor valor por item. Data e horário da sessão: 14/09/2026 às 08:30h. Integra do edital no site www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 28/08/2026. **Silmar Demaman – Prefeito Municipal.**

Aviso de Chamamento Público

Edital de Chamamento Público nº01/2026

Objeto: Credenciamento de Laboratório (s) de Análises Clínicas para a Realização de Exames Laboratoriais constantes da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). O credenciamento será executado de acordo com Art.79 da Lei Federal nº 14.133/2021, Decreto Municipal nº 3700/2024, e demais normas aplicáveis ao procedimento. Os interessados poderão examinar o presente Edital e seus anexos, bem como tomar conhecimento da documentação necessária para formalização do credenciamento por meio do endereço eletrônico www.altoalegre.rs.gov.br. Alto Alegre/RS, 28/08/2026. **Silmar Demaman - Prefeito Municipal.**

COOPERATIVA HABITACIONAL CAMPO DOS PINHEIROS

CNPJ 23.880.702/0001-02

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A COOPERATIVA HABITACIONAL CAMPO DOS PINHEIROS, com base nas Cláusulas 27ª, & 2ª e 29ª, através da convocação de cinco Cooperados, em pleno gozo de suas atribuições, em acordo com Cláusula 30ª – Parágrafo Único, CONVOCA através do presente edital, todos os Cooperados, para Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 19/09/2026 na sede da Cooperativa, localizada no Estrada do Rincão nº 4.060 - Bairro Belém Velho Rincão - Porto Alegre - RS - CEP – 91.787-380, com primeira chamada às 10:00 horas, com a seguinte ordem do dia:
1. APROVAÇÃO DO NOVO ESTATUTO. Conforme Cláusulas 44ª ; 45ª; 29ª; 30ª e 96ª do estatuto
2. APROVAÇÃO DO NOVO ENDEREÇO SEDE DA COOPERATIVA

1. ELEIÇÃO E POSSE DOS MEMBROS DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTES;
Conforme as Cláusulas 27ª; 29ª; 29ª-§1º; 46ª; 49ª e 69ª do Estatuto

Quantidade de Cooperados: **24**

Quórum de instalação da assembleia: **16 cooperados**

A convocação da presente assembleia está embasada nas cláusulas: 27, & 2º - 29ª ; 30ª; 46ª estatuto da Cooperativa

Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 10 horas, com a presença da 2/3 dos associados. PORTO ALEGRE, 28 de Agosto de 2026.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/2026**PROCESSO: 096/20026**

OBJETO: Execução de obra de engenharia destinada à construção do Centro de Eventos e Cultura do Município de Machadinho/RS, com área total de 743,32 m², a ser implantado nos Lotes nº 11 e 12 da Quadra nº 13, situados na Rua Bruno Lange, Centro-Machadinho-Rs.

Tipo de julgamento: Menor Preço Global

Regime de Execução: Empreitada Global

Modo de disputa: aberto

Recursos: Contrato de Repasse nº 939416/2022 - Operação 1085612-67 - Programa A Hora do Turismo-Ministério do Turismo/Caixa Econômica Federal, com contrapartida do município de Machadinho.

Abertura das propostas dia 18 de Setembro de 2026 às 09 horas (horário de Brasília), no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br.

O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br.

Demais informações pelo Telefone (54)3551-1254/1255 e (54) 9 9692 6740 em horário de expediente (7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro. Machadinho, 27 de setembro de 2026.

Sidinei Lopes de Lima

Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2026
Contratação de empresa especializada p/ execução de obras de engenharia, sob regime de empreitada por preço global, visando à construção de ponte em concreto armado e concreto pré-moldado sobre o Arroio Perdido, na Linha Becker, com recursos provenientes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – SEDUR, por meio do Programa Drenagem RS, ficando a execução do objeto condicionada à efetiva contratação/liberação dos respectivos recursos financeiros. Abertura dia 14 de Setembro de 2026, às 8h, no <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações: (51) 99570-5591 ou licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 012/2026
Contratação de empresa especializada para execução de obras de drenagem pluvial, sob regime de execução por empreitada por preço global, no Município, com recursos provenientes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – SEDUR, por meio do Programa Drenagem RS, ficando a execução do objeto condicionada à efetiva contratação/liberação dos respectivos recursos financeiros, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 14 de Setembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações: (51) 99570-5591 ou licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 33/2026. **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS A SER UTILIZADO PARA PAVIMENTAÇÃO DOS TREVOS DE SAÍDA, SENTIDO UNISTALDA-SANTIAGO E SENTIDO UNISTALDA-SÃO BORJA.** RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 17/09/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇOS: 17/09/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 17/09/2026, às 08:31min. LOCAL: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 28 de agosto de 2026.

JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI,
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

LEILÃO Nº 001/2026

O MUNICÍPIO DE SALVADOR DAS MISSÕES - RS, pessoa jurídica de direito público, cadastrado no CNPJ 93.592.731/0001-54, com sede na Avenida Independência, nº 1131, em Salvador das Missões - RS, CEP 97.940-000, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, senhor Vilson José Schons, CPF 685.654.880-04, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, torna público que às 10:00 horas do dia 30 de setembro de 2026, junto ao PÁTIO DA SECRETARIA DE OBRAS DO MUNICÍPIO e através do site www.mgleiloes-rs.com.br, procederá ao LEILÃO PÚBLICO do tipo MAIOR LANCE, de bens móveis e imóveis inservíveis de propriedade do município, a ser conduzido por Maurício Gehm, Leiloeiro Oficial, matriculado na JUCISRS nº 245/2009. Demais informações poderão ser obtidas junto ao município, bem como diretamente com o leiloeiro e sua equipe pelo telefone (55) 99973-2799.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

2ª RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2026

PROCESSO Nº 41/2026

OBJETO: Aquisição de equipamentos médico-hospitalares, fisioterapêuticos, de reabilitação, atendimento pré-hospitalar, oftalmológicos, mobiliário assistencial e equipamentos de informática destinados à Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações do Edital retificado e de seus anexos. A segunda retificação contempla a adequação da denominação e das especificações técnicas do Item 11 – Auto Lentsômetro Automático com Medição UV, em razão de impugnação acolhida pelo Pregoeiro. Permanecem incorporadas ao Edital consolidado as alterações propostas vidas pela primeira retificação e republicação. Ficam sem efeito as datas anteriormente divulgadas. PROPOSTAS: de 28/08/2026 a 16/09/2026, até as 09 horas, na plataforma BLL Compras. SESSÃO PÚBLICA: 16/09/2026, às 09:01 horas, na plataforma BLL Compras. Edital consolidado após a segunda retificação: <https://bilcompras.com/> e www.pmfv.rs.gov.br. Informações: Setor de Licitações e Contratos, telefone (55) 3328-1133, ramal 205, e-mail pmlicita@pmfv.rs.gov.br. Fortaleza dos Valos/RS, 27 de agosto de 2026. Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

STF forma maioria para tributar lucros da Vale no exterior

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria favorável à tributação de lucros obtidos por controladas da Vale no exterior. O processo é julgado em sessão virtual que começou na última sexta-feira e vai até esta sexta. Até o momento, o placar está em 6 a 4 a favor da incidência de IRPJ e CSLL sobre os lucros das controladas da empresa brasileira na Bélgica, Dinamarca e Luxemburgo.

A Receita Federal projetava, em caso de derrota, uma perda de R\$ 22 bilhões para os cofres públicos. O valor contempla um ano de não recolhimento e a devolução de tributos relativos aos últimos cinco anos.

A ação não tem repercussão geral, mas o caso é um importante precedente para pacificar a controvérsia na Justiça. A discussão tem gerado posições contraditórias desde uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que favoreceu a Vale e impediu a cobrança sobre as suas controladas no exterior.

Prefeitura Municipal de Jaquirana
LEILÃO PÚBLICO PRESENCIAL N.º 001/2026
Objeto: Alienação de bens móveis pertencentes ao patrimônio municipal, classificados como inservíveis e irrecuperáveis, em estado de sucata, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 (maior lance). O leilão será realizado no dia 21/09/2026, às 10h no Prédio da antiga Escola Municipal Osvaldo Aranha, na Localidade do Faxinalzinho, próximo ao trevo de acesso à RS-110. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105/99705-2516, das 8 às 12 e das 13:30h às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.
Jaquirana/RS, 27 de agosto de 2026.
Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A.
CNPJ 92.691.336/0001-86 - NIRE 43 3 0001535 1
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas da CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A. ("Companhia") para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 05 de setembro de 2026, às 14h30min. (quatorze horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 1450, Auxiliadora, na cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.470-282, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Deliberar sobre a homologação do aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), cuja proposta foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 06 de julho de 2026; (b) Deliberar sobre a subscrição integral do aumento de capital; (c) Deliberar sobre a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o aumento de capital homologado; e (d) Deliberar sobre a Consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o aumento de capital homologado. Porto Alegre, RS, 28 de agosto de 2026. **Sérgio Antônio L. de Mello Saraiva** - Presidente do Conselho de Administração.

Câmara Municipal de Vereadores de Pareci Novo
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2026
Objeto: Contratação de empresa para serviços de comunicação, publicidade institucional e transmissão das atividades da Câmara Municipal, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 14 de setembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br.
Jairo Alexandre Heck,
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Pareci Novo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2026: Aquisição de tablets para uso das Agentes Comunitárias de Saúde. ABERTURA: 11.09.2026. HORÁRIO: 08 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.
Arroio do Meio, 28 de agosto de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Farroupilha
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2026
Objeto: Registro de preços de placas de sinalização viária, tubos de aço galvanizado, postes e parafusos para eventual e futura aquisição. Data da sessão: 23/09/2026 às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Condomínio Residencial Pousada do Serrano
Gramado, 28 de agosto de 2026.
Ilmo.(a) Sr.(a) Proprietário(a)
Condomínio Residencial Pousada do Serrano
Nos termos dos artigos 20 e 22 da Convenção do Condomínio Residencial Pousada do Serrano, convoco os(as) proprietários(as) para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada de forma híbrida, presencial e virtualmente, no dia 19 (dezenove) de setembro de 2026, às 9h, em primeira convocação, e às 9h30min, em segunda convocação. A assembleia presencial ocorrerá no Residencial Pousada, situado na Rua Ângelo Bisol, nº 300, Bairro Centro, Gramado/RS.
A participação virtual será realizada por meio de link disponibilizado na Área do Proprietário. O acesso à assembleia virtual será permitido aos proprietários que estiverem em dia com o pagamento das taxas e demais obrigações condominiais, observadas as regras de identificação e acesso da plataforma. A assembleia terá como finalidade deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Fundo de reserva;
2. Instalação de mercadinho automatizado;
3. Modernização e/ou reforma dos elevadores;
4. Ratificação da obra necessária e emergencial de um dos banheiros da área comum;
5. Troca da instituição bancária.

Conforme dispõe o artigo 1.335, inciso III, do Código Civil Brasileiro, para participar e votar nas assembleias, o condômino deverá estar quite com suas obrigações condominiais. As procurações serão aceitas exclusivamente para a participação presencial. Não será permitida nem aceita a participação por procuração na modalidade virtual, de modo que o acesso e a participação on-line deverão ser realizados diretamente pelo próprio proprietário, mediante o link disponibilizado na Área do Proprietário. As deliberações tomadas na Assembleia Geral obrigarão todos os condôminos, inclusive os ausentes. Os eventuais condôminos inadimplentes terão até o dia 18 (dezoito) de setembro de 2026, dia anterior à assembleia, para regularizar suas obrigações perante o condomínio e, assim, estarem aptos a participar e votar.

José Carlos Borges da Silveira Junior
Síndico – Administração 2026/2028

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 054/2026
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 006/2026
Objeto: Pavimentação Rua Nicolau Zimmer – FPE 4970/2025. Data e horário da sessão: 18/09/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 053/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 032/2026
Objeto: Retroescavadeira – Convênio 7AACGS/2026 - MIDR. Data e horário da sessão: 16/09/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

MANFROI PARTICIPAÇÕES LTDA. CNPJ 64.023.612/0001-82 NIRE 43211661193
Manpar Empreendimentos e Participações Ltda., CNPJ: 90.876.806/0001-30, NIRE 43205403820; e **Manfroi Participações Ltda.**, CNPJ 64.023.612/0001-82, NIRE 43211661193. **Cisão Parcial da Sociedade Manpar Empreendimentos e Participações Ltda. ("Cindida" ou "Manpar") com Versão de Parcela de Seu Patrimônio Líquido à Manfroi Participações Ltda. ("Cindida" ou "Manfroi").** Na data de 29 de maio de 2026, os sócios da **Manpar Empreendimentos e Participações Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 90.876.806/0001-30, e da **Manfroi Participações Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 64.023.612/0001-82, deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, aprovar a Cisão Parcial da **Manpar**, com versão de parcela de seu patrimônio líquido à sociedade **Manfroi**. Foram tomadas as seguintes deliberações: (i) aprovação por unanimidade do "Protocolo de Intenções e Justificação da Cisão Parcial da Sociedade", elaborado em conformidade com os artigos 1.113 a 1.122 do Código Civil e artigos 223 a 225 e 229 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976; (ii) ratificar a nomeação e contratação da empresa **Rokembach & Cia. Auditores Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.063.967/0001-48, e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul, sob o nº 3.663, para proceder à avaliação do acervo líquido a ser cindido da **MANPAR** e incorporado pela **Cindida** e elaboração do respectivo Laudo de Avaliação; (iii) aprovação, por unanimidade, do Laudo de Avaliação, que avaliou o acervo líquido a ser cindido em R\$ 46.805.622,90 (quarenta e seis milhões, oitocentos e cinco mil, seiscentos e vinte e dois reais e noventa centavos), com data-base de 30 de abril de 2026; (iv) aprovação da cisão parcial desproporcional da **Manpar**, com redução do seu capital social no valor de R\$ 36.797.000,00 (trinta e seis milhões, setecentos e noventa e sete mil reais), passando de R\$ 147.188.000,00 (cento e quarenta e sete milhões, cento e oitenta e oito mil reais), para R\$ 110.391.000,00 (cento e dez milhões, trezentos e noventa e um mil reais), dividido em 110.391.000 (cento e dez milhões, trezentos e noventa e um mil) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, mediante cancelamento de 36.797.000 (trinta e seis milhões, setecentos e noventa e sete mil) quotas sociais de titularidade da sócia **Neida Maria Manfroi**, permanecendo inalterada o número de participação societária dos sócios **Roberto João Manfroi**, **Neiva Neil Manfroi**, **Neusa Inês Manfroi Dias**, recebendo **Neida Maria Manfroi** a parcela do acervo patrimonial líquido da **Manpar** correspondente à sua participação no capital social da **Cindida**, tendo como resultado que **Neida Maria Manfroi** não mais seja sócia da **Manpar** após a implementação da cisão; (v) aprovação, pela sócia única, **Neida Maria Manfroi**, da sociedade **Cindida**, da incorporação do Acervo Cindido, com o aumento do capital social em R\$ 36.797.000,00 (trinta e seis milhões, setecentos e noventa e sete mil reais), mediante a subscrição de 36.797.000 (trinta e seis milhões, setecentos e noventa e sete mil) novas quotas representativas do capital social da **Manfroi**, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, todas atribuídas à sócia **Neida Maria Manfroi**, integralizadas mediante absorção do Acervo Cindido, de modo que o capital social da **Manfroi** passará de R\$ R\$ 1.000,00 (mil reais) para R\$ R\$ 36.798.000,00 (trinta e seis milhões, setecentos e noventa e oito mil reais), dividido em 36.798.000 (trinta e seis milhões, setecentas e noventa e oito mil) quotas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real); (vi) aprovação pelos sócios da **Cindida** e da **Cindenda**, por unanimidade, e sem ressalvas, da ausência do direito de recesso, considerando que a cisão parcial é aprovada pelos sócios quotistas titulares da totalidade do capital social da **Cindida** e da **Cindenda**, retratando a saída consensual da **Neida Maria Manfroi** do quadro de sócios da **Manpar**; (vii) aprovação pelos sócios da **Cindida** e da **Cindenda**, por unanimidade, e sem ressalvas, da subrogação da **Cindenda** em todos os direitos, deveres e obrigações relativos à respectiva parcela do Acervo Cindido, sendo responsável pelas obrigações que lhe forem transferidas, sem solidariedade com a **Manpar**, na forma do disposto no parágrafo único, do Artigo 233, da Lei das S.A. Os atos societários foram registrados na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul (JUCISRS), conforme segue: (i) registro sob o nº 11918919 em 06/08/2026 da Empresa **Manpar Empreendimentos e Participações Ltda.**, CNPJ 90876806000130 e protocolo 262448530 - 31/07/2026; e (ii) registro sob o nº 11918921 em 06/08/2026 da Empresa **Manfroi Participações Ltda.**, CNPJ 64023612000182 e protocolo 262448157 - 31/07/2026.

RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.
("CPFL RGE/Companhia") CNPJ: 02.016.440/0001-62 - NIRE: 43.300.036.146
Ata de Assembleia Geral Extraordinária
Data, Hora e Local: Em 17 de julho de 2026, às 10h30, na Avenida São Borja, nº 2.801, Bairro Fazenda São Borja, CEP 93032-525, na cidade de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul.
Convocação: Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença das acionistas CPFL Energia S.A. e CPFL Comercialização Brasil S.A., representando a totalidade do capital social da Companhia. **Presenças:** Compareceram à Assembleia Geral, as acionistas CPFL Energia S.A. e CPFL Comercialização Brasil S.A., representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **Mesa:** **Presidente:** Luis Henrique Ferreira Pinto. **Secretário:** Rafael Leite Dezena. **Ordem do Dia:** Com base nos documentos e apresentação realizada, foi tratado o assunto, conforme segue: (1) Deliberar sobre a alteração dos artigos 1º, 27-B, 28, 29 - § 2º, e a inclusão das alíneas "a" e "b" no artigo 31 do Estatuto Social da Companhia, com o objetivo de adequá-lo às obrigações previstas no Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica celebrado com a ANEEL; e (2) Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Deliberação:** **As acionistas resolveram:** 1. **Aprovar** a alteração dos artigos 1º, 27-B, 28, 29 - § 2º, e a inclusão das alíneas "a" e "b" no artigo 31 do Estatuto Social da Companhia, com o objetivo de adequá-lo às obrigações previstas no Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica celebrado com a ANEEL. 2. **Aprovar** a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em razão da alteração estatutária objeto do item anterior, que passará a vigorar, a partir desta data, na forma do Anexo I à presente ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou a presente ata. A ata foi lida, aprovada e assinada eletronicamente por todos os membros presentes, com a aprovação da supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais para registro e publicação. Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. **Certifico que a presente é cópia fiel do original, lavrado no livro de Registro de Atas de Assembleia Geral. Membros Presentes:** Luis Henrique Ferreira Pinto (Presidente); Rafael Leite Dezena (Secretário). **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul -** Certifico registro sob o nº 11959325 em 26/08/2026 da Empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 02016440000162 e Protocolo 263088961 - 28/07/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Conecte sua marca a quem *decide*.

Amplie sua *visibilidade* e alcance líderes de opinião com a força da multiplataforma do JC.

Acesse o QR Code e anuncie

Baixe o App: Google Play App Store

Siga nossas redes sociais: f @ X d y in

Jornal do Comércio
O jornal da economia e negócios do RS

Seguem as buscas de 1.300 desaparecidos em tragédia

Dos 362 mortos, 359 foram registrados no Nepal, e três no lado chinês

/ ÁSIA

Equipes de resgate procuram mais de 1.300 desaparecidos após enchentes catastróficas atingirem a região do Himalaia entre o Nepal e o Tibete. O número de mortos chegou a 362, segundo balanços ainda preliminares.

A tragédia deixou povoados inteiros devastados e submersos em lama. Do total de mortos, 359 foram registrados no Nepal, segundo as autoridades, e três no lado chinês, de acordo com informações da imprensa estatal. As informações sobre as vítimas não são centralizadas em uma única fonte e são divulgadas separadamente pelas autoridades e pela imprensa dos dois lados da fronteira.

As autoridades do Nepal usaram helicópteros para procurar sobreviventes e lançar suprimentos de emergência para milhares de pessoas isoladas em cidades e vales depois que o desastre de quarta-feira varreu uma área movimentada por praticantes de trekking.

A enxurrada de água e lama, semelhante a um tsunami, foi provocada pelo colapso de uma geleira e teve uma intensidade equivalente a um “evento sísmico” de magnitude 5,2, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos.

No Nepal, a enchente varreu o vale do rio Trishuli, no distrito de Nuwakot, ao norte de Katmandu, e o vale do rio Bhote Koshi, a leste da capital. No lado chinês da fronteira, um deslizamento de terra que atingiu o porto de Gyirong engoliu carros e causou pânico e destruição.

Soldados nepaleses usaram câmeras farejadores nesta quinta para



Autoridades seguem sem notícias de 823 pessoas, entre elas 517 turistas

procurar corpos soterrados sob uma espessa camada de lama cinzenta. As equipes de resgate avançavam com dificuldade pelo barro e pelos destroços nas áreas afetadas, depois que a avalanche soterrou edifícios de vários andares.

Vinte e quatro horas após o desastre, as autoridades nepalesas continuam sem notícias de 823 pessoas, entre elas 517 turistas estrangeiros. Muitos dos desaparecidos são peregrinos hindus que viajavam ao sagrado Monte Kailash, no Tibete. O grupo de estrangeiros inclui 178 cidadãos da Índia, 65 dos EUA, 53 da Ucrânia, 51 da Malásia, 35 da Austrália, 33 do Reino Unido e 25 do Canadá, informou o Escritório de Turismo. A Espanha afirmou que quatro de seus cidadãos ainda não foram localizados.

Ganesh Aryal, administrador do distrito de Chitwan, disse que as autoridades haviam recuperado 103 corpos do sistema fluvial da região, nas planícies, a cerca de 100 km de Trishuli, uma das áreas mais atingidas.

Como os hospitais locais não tinham capacidade para acomodar todos os corpos, as autorida-

des montavam tendas e se preparavam para receber familiares que chegariam para identificar e retirar os mortos. Os corpos que não pudessem ser identificados seriam submetidos a testes de DNA, afirmou Aryal.

Mais de 5 mil militares e policiais participavam das operações de resgate. Nesta quinta-feira, 125 pessoas foram retiradas da área, entre elas 20 estrangeiros, afirmou Raja Ram Basnet, porta-voz do Exército do Nepal.

A imprensa estatal chinesa informou que o balanço do deslizamento de lama que atingiu o porto tibetano de Gyirong é de três mortos. Também contabilizou 558 desaparecidos, entre eles 260 estrangeiros, embora não tenha informado suas nacionalidades.

O primeiro-ministro da China, Li Qiang, a segunda autoridade mais importante do país, visitou o local atingido nesta quinta, informou a agência estatal Xinhua. A visita surpresa, que não havia sido anunciada previamente, sinalizou que Pequim está tratando o desastre como uma questão de prioridade nacional.

EUA diz que não há negociações em andamento com o Irã

/ ORIENTE MÉDIO

A secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, reafirmou nesta quinta-feira que não há negociações em andamento com o Irã e que isso continuará até que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, “sinta que eles venham à mesa de uma forma significativa”.

Em entrevista à Fox News, Karoline disse que todas as opções permanecem sobre a mesa e que o bloqueio naval contra Teerã continua em vigor. “A Operação Fúria Épica foi conduzida para destruir seu Exército, e a Operação Pária Econômica está agora em vigor para destruir sua economia”, afirmou, ao comentar a pressão sobre o país. Ela deixará o cargo no fim do mês, após anunciar renúncia para passar mais tempo com a família.

Já o Paquistão afirmou também nesta quinta-feira que mantém esforços diplomáticos para

ajudar a resolver a crise entre EUA e Irã e viabilizar a reabertura do Estreito de Ormuz. Em entrevista coletiva, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Tahir Andrabi, disse que a recente visita do marechal de campo Asim Munir a Teerã buscou reativar o memorando de entendimento firmado em junho para reabrir o estreito.

Andrabi acrescentou que o ministro das Relações Exteriores paquistanês, Ishaq Dar, também tem intensificado a articulação diplomática durante a visita, com contatos com homólogos da Turquia, do Egito e de outros países da região.

Ao mesmo tempo, o governo paquistanês diz não ser obrigado a aceitar e cumprir as sanções unilaterais aplicadas pelos Estados Unidos contra o Irã, a menos que elas sejam impostas também pela Organização das Nações Unidas (ONU), afirmou um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do país.

Colapso de geleira provocou inundações no Nepal

O colapso de uma geleira provocou atividade sísmica e inundações “catastróficas” rio abaixo no Nepal e na região autônoma chinesa do Tibete, informou o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês).

A agência destacou que a atividade sísmica, inicialmente relatada como um terremoto, “foi, na verdade, um colapso de geleira e um fluxo de detritos” que “provocou repercussões catas-

tróficas a jusante”.

Enquanto isso, prevendo uma ajuda rápida e momentânea, o Departamento de Estado dos Estados Unidos anunciou que fornecerá US\$ 500 mil em assistência ao Nepal após as “devastadoras enchentes repentinas” no distrito de Rasuwa, segundo comunicado publicado.

A ajuda será viabilizada por meio de um acordo com a Catholic Relief Services e prevê o fornecimento de abrigos de emer-

gência e itens de socorro, além de água e itens de higiene para a população afetada.

“O Departamento de Estado está acompanhando a situação de perto e enviando um consultor de resposta a desastres para a região, a fim de apoiar os esforços de resposta”, diz a nota.

A Embaixada dos Estados Unidos em Katmandu está trabalhando em estreita colaboração com as autoridades locais, ainda de acordo com a pasta.



EXCLUSIVO NOS CINEMAS

política

Jaguarão defende ajustes na reforma tributária

Candidato avalia que Senado deve discutir uma forma de prorrogar a suspensão da dívida do Estado com a União



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Seguindo a série de entrevistas com os candidatos a senador pelo Rio Grande do Sul, o **Jornal do Comércio** ouviu as propostas de Renato Jaguarão (Cidadania). Ele compõe a chapa majoritária liderada pelo candidato ao governo do Estado Marcelo Maranata (PSDB).

Jaguarão acredita que o Senado Federal precisa fazer correções na reforma tributária durante o período de transição, que deve se estender até 2033. Uma das principais modificações é a unificação dos tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS no Imposto sobre Valor Agregado, conhecido como IVA Dual - que é dividido entre o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Jaguarão teme que a cobrança do IVA possa criar dificuldades ao fluxo de caixa das empresas brasileiras.

O candidato do Cidadania também defende a diminuição da máquina pública nos Três Poderes da República. Se eleito, pretende defender a criação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste como uma maneira de corrigir um desequilíbrio no pacto federativo - que estaria destinando mais recursos para estados do Norte e Nordeste. Ele é a favor também da prorrogação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Jornal do Comércio - O senhor tem abordado o tema da reforma tributária em eventos públicos. O que pensa sobre o novo modelo, cuja transição se estenderá até 2033?

Renato Jaguarão - O IVA existe em mais de 100 países. É uma modalidade que simplifica a arrecadação. No papel, ele não é ruim. Hoje vivemos em um manicômio tributário. Ninguém sabe o que está pagando. Então, a unificação dos impostos vai facilitar. Mas, nos outros 99 países onde existe o IVA, o imposto não gira em torno de 30%. Além de ter uma tributação altíssima, o imposto vai ser cobrado na hora que o cidadão passar o cartão na máquina...

JC - Isso vai influenciar no fluxo de caixa das empresas...

Jaguarão - Exatamente, esses 30% não ficam mais com o empresário. Automaticamente, vão para o governo federal. Até hoje, esse recurso ficava no caixa da empresa, principalmente das pequenas empresas, que servia como um capital de giro, fluxo de caixa. Aquele valor ficava ali para pagar alguns boletos até o fim do mês e, depois de fechar o mês, repassava o imposto à União. Com a reforma, se ele quiser ter esse giro de caixa, ele vai buscar onde? No banco, onde vai pagar 14% de juros (tomando como referência a atual taxa Selic).

JC - Acredita que isso deve ser ajustado durante a fase de transição, até 2033? Qual o papel do Senado nesse processo?

Jaguarão - Essa discussão acontecerá nos próximos anos. Então, vou acompanhar esse tema de perto no Senado. No ano que vem, (a cobrança dos novos impostos) já começa. Precisamos ajustar algumas questões da reforma tributária, precisamos estudar uma maneira de diminuir a carga tributária, além de fazer uma reforma administrativa...

JC - Acredita que a máquina pública deve ser diminuída?

Jaguarão - Precisamos de uma reforma urgente no Brasil. A máquina está inchada. Hoje temos um Congresso Nacional com 513 deputados e 81 senadores. São aproximadamente 28 mil pessoas trabalhando na Câmara dos Deputados e Senado. Não temos essa quantidade de policiais federais no País. Então, a máquina pública está mal distribuída.

JC - Tem muitas pessoas em cargos administrativos e poucas executando as atividades



Renato Jaguarão (Cidadania) compõe majoritária de Marcelo Maranata (PSDB)

Perfil

Paulo Renato Jaguarão Silva da Rosa nasceu em Jaguarão em 5 de julho de 1969. Mudou-se para Porto Alegre em 1988 para servir no Exército, onde permaneceu por seis anos. Entrou para a política a convite do amigo Sebastião Melo (MDB). Depois, participou da campanha vitoriosa do ex-governador Antônio Britto (MDB, 1995-1998). Trabalhou como assessor do então deputado estadual Sérgio Zambiasi (na época, PTB) na Assembleia Legislativa. Acompanhou o parlamentar quando ele se elegeu ao Senado. Jaguarão trabalhou oito anos em Brasília. Em 2008, retornou ao Rio Grande do Sul, para concorrer a prefeitura de Jaguarão. Não se elegeu. Trabalhou nos mandatos estadual e federal da deputada Any Ortiz (primeiro no PPS, depois no Cidadania, agora no PP). Foi filiado durante 10 anos ao PTB. Depois teve uma passagem pelo PSDB e, atualmente, está no Cidadania.

finis, como policiais, professores e médicos...

Jaguarão - Perfeito, é isso mesmo. Precisamos de 28 mil pessoas para cuidar de 513 deputados e 81 senadores? Precisamos de um Judiciário, onde um desembargador chega a ganhar R\$ 150 mil. Claro que juízes e desembargadores devem ganhar bem, afinal, trata-se de uma função importante. Mas existe um teto constitucional (para os salários no serviço público) que precisa ser respeitado.

JC - Os parlamentares do Sul e Sudeste não têm conseguido articular a aprovação no Congresso Nacional da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria o fundo constitucional dessas regiões. O que pensa sobre essa matéria?

Jaguarão - Os estados da região Sul e Sudeste não tiveram forças para entrar em uma discussão sobre a revisão do Pacto Federativo. (Segundo o Ranking dos Políticos) A cada R\$ 100 que o Rio Grande do Sul envia à União em impostos, a União devolve ao Rio Grande do Sul apenas R\$ 19 em repasses. A cada R\$ 100 que o Maranhão paga de impostos, a União devolve R\$ 203 para o Maranhão. Isso foi equacionado dessa maneira na Constituição de 1988, porque,



Precisamos estudar uma maneira de diminuir a carga tributária, além de fazer uma reforma administrativa.

naquele momento, havia estados que produziam muito e estados que produziam pouco. Então, os estados mais ricos pagariam mais (tributos), e os estados mais pobres pagariam menos...

JC - E o que pensa desse arranjo?

Jaguarão - Naquele momento, não foi colocada metas para os estados pobres que produziam pouco. "Vocês têm tanto tempo para começar a produzir." Também não foi dado para esses estados subsídios para que pudessem se desenvolver. Hoje o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo pagam muito e sustentam os demais estados. Ninguém quer fazer um apartheid, uma separação entre os estados, não se trata disso. Mas um fundo para a Região Sul é uma forma de equilibrar esta balança que, hoje, é injusta.

JC - Como avalia o processo de reconstrução do Rio Grande do Sul após a enchente de 2024? Como o Senado pode atuar na prorrogação do Funrigs e na atração de recursos ao Estado?

Jaguarão - Tivemos vários problemas de infraestrutura por consequência da catástrofe climática no Rio Grande do Sul, que destruiu nossas estradas, ferrovias, pontes e o patrimônio de várias famílias. Então, uma das saídas (para a reconstrução) seria um projeto de isenção no Estado, da mesma forma que o governo federal fez com Manaus, ao criar a Zona Franca de Manaus. Poderia chamar de uma Zona Franca do Pampa, por exemplo. Isso daria 20 anos, 25 anos, 30 anos (de isenção) para as empresas se recuperarem no Estado.

JC - E a dívida com a União?

Jaguarão - O Rio Grande do Sul não vai conseguir se recuperar, caso volte a pagar a dívida em 2027. As obras de reconstrução vão ter começado há pouco tempo pela morosidade e burocracia dos contratos e das licitações. Então, se não houver uma discussão no Senado Federal para prorrogar a suspensão da dívida, esse passivo vai se multiplicar outra vez, porque o Estado não terá condições de pagá-lo.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Paim comemora 80 anos do TST

CAROLINA CURI/AGÊNCIA SENADO/JC



O senador gaúcho Paulo Paim (PT) presidiu a sessão especial do Senado Federal destinada a homenagear os 80 anos do Tribunal Superior do Trabalho (TST, foto). Durante a solenidade, o parlamentar gaúcho reafirmou a defesa da PEC que extingue a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial, pauta que apontou como o grande símbolo de encerramento da sua trajetória de 40 anos no Congresso Nacional. Paim confirmou que deixará o Senado ao término do atual mandato e retornará ao Estado. “Volto para o Rio Grande do Sul com a certeza do dever cumprido. O meu coração e a minha alma sabem que a redução de jornada sem redução de salário é melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro”, declarou o senador.

Busato rejeita renomear aeroporto

Já o deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União) apresentou parecer na Comissão de Viação e Transportes pela rejeição do projeto de lei que propunha renomear o Aeroporto Internacional de Salvador de “Deputado Luís Eduardo Magalhães” para “Dois de Julho”. Em seu voto, o parlamentar gaúcho argumentou que a alteração em equipamentos públicos consolidados gera custos administrativos desnecessários e confusão logística, além de defender a preservação do tributo ao ex-presidente da Câmara. “A manutenção da denominação consolidada a marca do terminal, que desde 1998 é conhecido por esse nome, e preserva a memória de quem prestou relevantes serviços ao país, não havendo fato novo que justifique a substituição”, justificou Busato.

Ministério repassa recursos

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, autorizou a liberação de mais recursos federais para ações de resposta e recuperação em municípios do Rio Grande do Sul afetados por desastres. No estado, foram contempladas as cidades de Jaguari, com R\$ 2,7 milhões, e Palma, com R\$ 1,7 milhão. As verbas destinam-se ao socorro das populações atingidas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestruturas danificadas.

ANTT destaca experiência do RS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) reuniu concessionárias de rodovias e ferrovias para alinhar ações de prevenção e gestão de crises climáticas, destacando o plano de contingência adotado no Rio Grande do Sul. A concessionária ViaSul apresentou as rotinas implementadas de forma permanente após os eventos climáticos gaúchos de 2024, como monitoramento meteorológico contínuo, acompanhamento dos níveis dos rios e protocolos de segurança em trechos de Serra.

PEC da 6x1 avança e relatório será lido na CCJ quarta-feira

Prioridades para a próxima semana foram definidas por meio de acordo

/ CONGRESSO NACIONAL

Após acordo do presidente Lula (PT) com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ficou acertado o avanço de outras pautas caras à gestão petista, como o fim da escala 6x1 e a PEC da Segurança, cujos relatórios serão levados à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) também na semana do esforço concentrado, antes das eleições.

A comissão mista para discutir a medida provisória (MP) da taxa das blusinhas deve ser instalada na próxima terça-feira. A cobrança de 20% para compras de até US\$ 50 (cerca de R\$ 258) está suspensa por meio de uma medida provisória (MP) publicada pelo governo em 13 de maio. Se a MP não for votada até o dia 8 de setembro, perderá validade. Com isso, a cobrança voltará a ser feita a menos de um mês do primeiro turno das eleições, em 4 de outubro.

De acordo com os líderes, a MP deverá ser apreciada pelo plenário antes do pleito. “Essa medida provisória não vai caducar”, afirmou Alcolumbre.

Após a reunião, Motta entregou a presidência da comissão especial que analisará a taxa das blusinhas para o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). O mineiro faz parte da ala econômica do partido, e foi um dos articuladores da reforma tributária no Congresso.

A relatoria da medida ainda será definida por Alcolumbre, mas ter um nome do partido na presidência da comissão é uma

vitória do governo. Será Reginaldo o responsável por determinar o andamento da MP e a data da sua votação.

A proposta que discute o fim da 6x1 é uma das principais pautas da agenda de Lula para a reeleição e estava travada no Senado. O acordo é fruto de uma reaproximação política recente entre o presidente e Alcolumbre, após um período de atritos e derrotas do governo no Legislativo.

O senador Omar Aziz (PSD-AM), relator da proposta, deve fazer a leitura na próxima quarta-feira na CCJ.

A oposição reagiu e protocolou 12 emendas para tentar alterar o texto. Se a PEC sofrer mudanças no Senado, volta para a Câmara, dificultando sua promulgação antes da eleição. Aziz, porém, indicou que pretende rejeitá-las e manter o texto que os deputados aprovaram em maio.

O governo também conta com o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), para garantir a aprovação na quarta-feira. Espera-se que

o senador dê apenas algumas horas para eventuais pedidos de vista da oposição, impedindo que a votação da PEC seja adiada.

Já para a PEC da Segurança, o relator será Rogério Carvalho (PT-SE), e a proposta também deve ser apreciada na próxima semana pela comissão.

As propostas têm apelo eleitoral. Lula e seu grupo político gostariam que elas fossem votadas pelo Congresso antes da votação de outubro, quando o petista tentará um novo mandato à frente do Planalto.

As propostas relacionadas a minerais críticos e sobre o Redata (Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter) também estão com previsão de serem pautadas na próxima semana.

“Ninguém está pedindo que a gente não tenha divergência em algumas coisas. Duas pessoas sempre vão ter divergência. O que é importante é que a gente tenha dimensão do que é mais importante, do que é principal e do que é prioritário”, disse Lula.

PEDRO GONTIJO/SENADO FEDERAL/JC



Alcolumbre, Lula e Motta celebram acordo após reunião no Alvorada

Palácio Piratini anuncia troca no comando da Sema

/ GOVERNO DO RS

O governador gaúcho, Eduardo Leite (PSD), anunciou nessa quinta-feira a exoneração de Marjorie Kauffmann do comando da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) do Rio Grande do Sul. Ela será substituída por Isa Carla Osterkamp, conforme o chefe do Executivo.

De acordo com Leite, a exoneração foi assinada a pedido

de Marjorie. “Hoje assinei a exoneração, a pedido, da secretária Marjorie Kauffmann do comando da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Ela deixa a pasta para assumir novos desafios, e quero registrar minha profunda gratidão por tudo o que construímos juntos”, disse o governador em publicação nas redes sociais.

Marjorie assumiu a Sema em abril de 2022, após ter presidido

a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) durante o primeiro governo de Eduardo Leite.

A nova titular da pasta, Isa Carla Osterkamp, tem MBA em ESG e Inovação e pós-graduação em Energias Renováveis, e já atuou como coordenadora da Assessoria Técnica da própria Sema e secretária executiva do Programa Estadual de Hidrogênio Verde (H2V RS).

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

Começa nesta sexta propaganda em rádio e TV

Horário eleitoral gratuito se estende até 1º de outubro, três dias antes do primeiro turno, que ocorre em 4 de outubro



Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

A partir desta sexta-feira, as rádios e televisões passam a transmitir o horário eleitoral das eleições de 2026. Na disputa ao governo do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) terão direito a esse espaço, pois são os quatro candidatos de partidos com representação na Câmara dos Deputados. As intervenções nestas mídias vão até 1º de outubro, três dias antes do primeiro turno.

O tempo de propaganda para cada partido e candidato é o mesmo tanto na rádio quanto na TV, mas uns terão mais espaço que outros. A Justiça Eleitoral separa o tempo da seguinte forma: 90% é distribuído proporcionalmente ao número de deputados federais eleitos nas eleições gerais anteriores; e 10% são divididos igualmente entre as siglas, desde que cumpram os requisitos mínimos de representatividade e tenham acesso a recursos do Fundo Partidário.

Serão 50 minutos diários, em duas intervenções de 25 minutos, sendo uma no período da manhã, das 7h às 7h25min, e outra ao meio-dia, das 12h às 12h25min.

Primeiro a ter publicidade veiculada e candidato com maior tempo de propaganda, Luciano Zucco buscará apresentar sua trajetória política, como deputado federal e líder da oposição ao governo Lula (PT) na Câmara, e pessoal da sua relação familiar. Segundo Cleber Benvegnú, que coordena a comunicação da campanha, os programas não terão um discurso de “terra arrasada”, e buscarão apresentar uma mudança responsável para o RS.

Já o coordenador da campanha de Juliana Brizola, Tiago Brum, afirma que a estratégia é ter a candidata e o povo como protagonistas. Conforme ele, antigamente era possível dividir os programas em apresentação, diagnóstico, plano de propostas e mobilização, mas atualmente, em razão de menor nível de atenção das pessoas, cada uma dessas etapas tem que ter uma história de início, meio e fim. O presidente Lula, que apoia Juliana no Estado, participará de injeções.

Os programas de Gabriel Souza vão mostrar sua trajetória e sua



Campanhas de Luciano Zucco (PL), Juliana Brizola (PDT), Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) relataram estratégias dos programas

atuação como vice-governador do Estado na atual gestão do Piratini, reforçando as entregas do governo. Os primeiros programas serão de apresentação do candidato, tendo em vista que sua equipe de campanha avalia que, conforme os resultados das últimas pesquisas eleitorais, ainda há espaço para ampliar o conhecimento sobre o emedebista.

Com apenas 30 segundos disponíveis, as propagandas de Marcelo Maranata terão “cara, ritmo e estética de comercial, e não de programa”, conforme explicou o seu coordenador, Zeca Honorato. A ideia é mostrar o candidato dinâmico e falando cada frase em um lugar diferente do Estado ou em alguma representação de setores econômicos distintos.

Luciano Zucco, da coligação O Rio Grande Pode Mais, que reúne o PL, a federação União-PP, o Republicanos, o Podemos, o Novo e o Democracia Cristã é o que possui maior tempo da rádio e TV: 4 minutos e 24 segundos, quase o dobro do tempo da segunda candidatura.

Juliana Brizola terá 2 minutos e 21 segundos. A coligação, chamada Com o Povo, é composta por PDT, federação PT-PCdoB-PV, federação PSOL-Rede, PSB e Avante.

Tempo em rádio e TV dos candidatos ao governo gaúcho

Candidato	Coligação	Tempo de propaganda
Luciano Zucco (PL)	O Rio Grande Pode Mais	4 minutos e 24 segundos
Juliana Brizola (PDT)	Com o Povo	2 minutos e 21 segundos
Gabriel Souza (MDB)	Nosso Rio Grande Não Para	1 minuto e 44 segundos
Marcelo Maranata (PSDB)	Federação PSDB-Cidadania	30 segundos

Tempo em rádio e TV dos candidatos ao Senado

Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL)	O Rio Grande Pode Mais	3 minutos e 25 segundos
Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT)	Com o Povo	1 minuto e 49 segundos
Frederico Antunes (PSD) e Germano Rigotto (MDB)	Nosso Rio Grande Não Para	1 minuto e 20 segundos
Milton Cardoso (PSDB) e Renato Jaguarão (Cidadania)	Federação PSDB-Cidadania	23 segundos

Observação: 90% do tempo de propaganda é distribuído proporcionalmente ao número de deputados federais eleitos pelos partidos da coligação nas eleições gerais anteriores; e 10% são divididos igualmente entre as siglas, desde que cumpram os requisitos mínimos de representatividade e tenham acesso a recursos do Fundo Partidário.

O terceiro com mais tempo em rádio e TV é Gabriel Souza, da coligação Nosso Rio Grande Não Para, formada pelo MDB, PSD e federação PRD-Solidariedade. Ele terá 1 minuto e 44 segundos.

Por fim, Marcelo Maranata (PSDB), que disputa com chapa pura da federação PSDB-Cidadania, terá 30 segundos.

Somando os tempos dos quatro, são 9 minutos de propagandas

de candidatos ao Piratini. Os outros três candidatos ao governo gaúcho são filiados a partidos sem representação na Câmara dos Deputados e, por isso, não terão espaço nas propagandas de rádio e televisão. São eles: César Pontes (PCO), Priscila Voigt (UP) e Rejane de Oliveira (PSTU).

Além dos candidatos ao governo, candidaturas a senador, deputado federal e estadual terão o horário eleitoral distribuído conforme repre-

sentatividade das siglas na Câmara.

As propagandas de candidatos à Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados diferem das majoritárias a senador e governador, pois consideram o partido ou federação individualmente, em vez de levar em conta a coligação. Os seis partidos com mais tempo são a federação União-PP, o PL, a federação PT-PCdoB-PV, o PSD, o Republicanos e o MDB.

Nefrologia sustentável pode reduzir custos de diálise

Redução pode chegar entre 5 e 15% dos custos operacionais totais

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Apoiado no Dia Nacional da Diálise, que anualmente ocorre na última quinta-feira de agosto, as atenções também se voltam para o lado da sustentabilidade, ressaltando a necessidade de mudanças quando é observado o impacto ambiental da terapia renal substitutiva. Conforme a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), ao longo de um ano, cada paciente pode consumir cerca de 80 mil litros de água, além de gerar aproximadamente 323 kg de resíduos sólidos.

Desse modo, no tratamento dialítico - no caso da hemodiálise -, o sangue do paciente é filtrado. Após ser retirado, ele passa por uma máquina que tira todas as impurezas, gerando consumo de água, energia, materiais descartáveis, transporte, além de produzir gases de efeito estufa.

Segundo Cinthia Vieira, médica nefrologista, coordenadora do Comitê de Nefrologia Sustentável da SBN, “o tratamento em si gera esse consumo e produz todo o material que é descartado, como água, energia e resíduos, gerando mais gases de efeito estufa. Por isso, dizemos que o tratamento em si contribui para um problema ambiental”.

Nesse cenário, o impacto econômico também se torna um tópico, diferentemente do que aconte-



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativas visam minimizar o impacto ambiental na terapia renal

ce em outros setores, que práticas ambientais acabam representando um aumento de custos, na área da diálise muitas ações sustentáveis geram economia.

“Claro que inicialmente vai ter um custo, mas depois de um tempo se reverte para o meio ambiente. Para o paciente continua tudo igual. Não podemos pecar na qualidade, mas temos que tentar conviver de uma forma harmônica com o meio ambiente”, explica Cinthia.

De acordo com André Luiz Pimentel, médico nefrologista e membro do Comitê de Sustentabilidade da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), se o setor de saúde fosse um país ele seria o 5º maior emissor de gases de efeito de estufa do mundo, e a terapia renal substitutiva (hemodiálise e diálise peritoneal) está entre as atividades com maiores responsabilidades.

“Uma clínica bem estruturada poderá reduzir entre 5 e 15% dos custos operacionais totais, enquanto os ganhos específicos podem ser maiores: 20% a 40% nos custos de energia, 10% a 25% na gestão de resíduos e até 30% nos custos associados à logística de entrega de materiais e insumos”, afirma Pimentel.

No entanto, ele ressalta que estes valores devem ser tratados como metas possíveis, e não como garantias. “O essencial é medir o consumo por sessão, estabelecer indicadores e calcular o retorno de cada investimento”, reforça.

Ele acrescenta ainda: “a sustentabilidade veio, sim, para ficar na nefrologia, já que deixou de ser apenas uma preocupação ambiental e passou a estar diretamente ligada à qualidade, à segurança, à eficiência e à continuidade dos cuidados.

Cerepal resiste à crise financeira e segue salvando vidas

/ INCLUSÃO

Joana Luna Camargo

joanac@jcrs.com.br

Toda segunda-feira é dia de aula de música no Cerepal (Centro de Reabilitação de Porto Alegre para pessoas com paralisia cerebral): “É o dia que eles não querem faltar”, brinca a presidente da instituição, Inajara Lafourcade, sobre a expectativa que toma conta das crianças e adultos atendidos.

A data ganhou destaque nesta semana em que o Brasil celebra a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, realizada anualmente entre os dias 21 e 28 de agosto desde que a mobilização, idealizada pela APAE Brasil, foi oficializada no calendário nacional pela Lei nº 13.585/2017. Neste ano, a campanha adota o tema “Deficiência não define. Oportunidade transforma. Inclua nossa voz!”.

A frente das aulas de música está o professor Marcelo Astiazara, voluntário desde 2016, quando tocava em shows beneficentes para arrecadar fundos para o Centro. Durante a pandemia, formou-se em licenciatura na área e, ao visitar a escola, já formado, foi convidado a assumir a musicalização dos alunos. “Me encantei com as crianças”, conta, sobre o primeiro contato direto com elas.

Hoje, além das turmas regulares, coordena também um coral, voltado aos alunos verbalizados, que soma ao repertório noções de cidadania e história da cultura. “É um grande canal de expressão. Ajuda muito os meus alunos a se expressarem, tanto os verbais quanto os não verbais”, resume o professor.

É um efeito que as famílias sentem em casa, segundo Inajara, também mãe de Janaína, atendida pelo Cerepal desde os 3 anos - hoje, aos 51, ela pratica balé e natação. “As aulas de música fazem eles acreditarem no potencial que eles têm”, diz a presidente.

Fundado em 1964 por um grupo de pais que buscavam atendimento especializado para os filhos com paralisia cerebral, o Cerepal hoje é subsidiado por convênios com a Secretaria Estadual de Educação, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) e a Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas).

Entretanto, em março, o Centro viveu o risco de fechar as portas, após o encerramento abrupto do convênio com a Secretaria Municipal da Saúde, que financiava boa parte do atendimento clínico. Segundo a presidente, o valor repassado pelo contrato não cobria o volume de atendimentos exigido, o que resultou no rompimento.

Em maio, a Defensoria Pública do RS moveu uma ação contra o município por conta do encerramento, alegando desassistência a pacientes com deficiências severas. O corte encerrou a fisioterapia, restando apenas psicologia e terapia ocupacional via Smas. Hoje, a instituição segue com um orçamento mensal de R\$ 200 mil, mantendo 27 funcionários, cerca de 80 alunos na escola e 60 atendidos no serviço de convivência e reabilitação.

Uma das saídas que a entidade encontrou para buscar recursos é a realização de eventos como o galetão beneficente que acontece dia 13 de setembro, às 12h, no Cerepal (rua Brigadeiro Oliveira Neri, 100, no bairro Passo D'Areia).

Dmae conclui instalação de comportas em obra de proteção da Zona Norte

/ INFRAESTRUTURA

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) concluiu nesta quinta-feira, a instalação das comportas que protegerão o arroio Passo das Pedras de eventuais cheias do rio Gravataí. A intervenção é a principal etapa das obras de proteção dos polders 7 e 8, localizados entre os bairros Sarandi e Anchieta, na Zona Norte.

“A instalação das comportas é mais um passo decisivo para colocar esse sistema em pleno funcionamento. Elas vão permitir controlar a entrada e a saída da água e reforçar a segurança da região do Aeroporto Salgado Filho. É uma

obra que está chegando à reta final, em ritmo chinês, para ampliar a proteção da população e preparar Porto Alegre para enfrentar eventos climáticos extremos”, relatou o prefeito Sebastião Melo.

Com a instalação das comportas, o sistema de proteção passa a estar operacional, quatro dias antes do prazo previsto na contratação. Nos próximos dias, as equipes atuarão nos últimos ajustes da obra, incluindo a elevação do novo dique à cota de 5,8 metros e a conclusão da estrutura de proteção junto ao Arroio Areia.

A proteção também será instalada junto às galerias preexistentes do Arroio Areia. Com o fechamen-

to desses pontos, o remanso do rio não poderá avançar pelas redes de drenagem em direção aos bairros. Bombas flutuantes serão utilizadas para retirar a água acumulada internamente, decorrente das chuvas, e lançá-la novamente no rio.

A obra dos polders 7 e 8 tem investimento de R\$ 47 milhões, incluindo os serviços de engenharia e a aquisição de equipamentos como bombas flutuantes, eletrocentros e geradores. Conforme estudo elaborado pelo Dmae em conjunto com consultores especializados, a intervenção não deverá provocar impactos negativos relevantes nos municípios vizinhos à Capital.



LUCIANO LANES/PMMA/JC

Obra reforça a segurança da região do Aeroporto Salgado Filho



Saiba como foi Inter x Grêmio, pelo duelo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, acessando o QR Code ao lado



/ NOTAS ESPORTIVAS

Champions League - Nesta quinta-feira, a UEFA realizou o sorteio dos confrontos, da fase de liga, da competição. Com destaque para os principais confrontos desta etapa: Real Madrid x Inter de Milão, Arsenal x Real Madrid, Manchester City x PSG, Barcelona x Manchester City, Inter de Milão x Liverpool, PSG x Barcelona, Atlético de Madrid x Bayern de Munique, Liverpool x Atlético de Madrid, Bayern de Munique x Arsenal, Arsenal x Borussia Dortmund. Os confrontos ainda não têm data definida. O jogo de abertura desta fase será dia 8 de setembro.

Série B - Pela 25ª rodada do torneio, nesta sexta-feira, às 19h30min, jogam Goiás x São Bernardo, e às 20h30min, Náutico x Athletic-MG e Novorizontino x Sport. No sábado, às 18h30min, tem Botafogo-SP x Cuiabá. Já no domingo, às 16h, se enfrentam América-MG x Ponte Preta e Avaí x Atlético-GO, às 18h, CRB x Criciúma, e às 18h30min, Vila Nova x Ceará.

Série C - Os gaúchos entram em campo neste final de semana pela última rodada da fase de grupos da competição. Todos os jogos acontecem no sábado, às 17h. Para o Ypiranga se classificar, precisa vencer o Amazonas, em Manaus. Já o Caxias tem que vencer o quarto colocado, Inter de Limeira, e ainda torcer por resultados paralelos.

Série D - Neste domingo, conheceremos os dois finalistas da competição. Às 16h, o Gama-DF recebe o ASA-AL no Bezerrão, na ida os alagoanos venceram por 2 a 0. Às 17h, o ABC-RN enfrenta o Uberlândia-MG, no Frasqueirão, na ida os mineiros ganharam por 1 a 0.

Brasileirão Feminino - Pela partida de ida das quartas de final, neste sábado, às 16h30min, o Grêmio duela contra o São Paulo no Alfredo Jaconi. Quem também joga no mesmo horário é Flamengo e Ferroviária, no estádio Luso-Brasileiro.

River Plate - Eduardo Coudet, ex-Inter, não é mais treinador dos Millonarios. Nesta quinta-feira, o clube oficializou a demissão do profissional de 51 anos, que também defendeu o River como jogador. Leonardo Ponzio assume interinamente.

Atletismo - O brasileiro Alison 'Piu' Santos quebrou o recorde mundial dos 400 m com barreiras na etapa da Diamond League realizada em Zurique, na Suíça. Ele venceu com 45s80. Karsten Warholm, norueguês dono do antigo recorde com 45s94, ficou na segunda colocação.

Com baixo impacto e fácil adesão, pickleball ganha espaço no Estado

Modalidade beneficia articulações e já atraiu mais de 1.300 praticantes às quadras em todo RS

/ PICKLEBALL

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O som característico das rebatidas tem se tornado cada vez mais frequente nas quadras do Estado. Trata-se do pickleball, esporte de raquete em expansão em todo o País. A modalidade assemelha-se ao padel, mas é disputada em uma quadra com dimensões próximas as do badminton e com rede na mesma altura da utilizada no tênis.

A prática tem se popularizado pela segurança física. Segundo o educador Régis Martirena, a modalidade não oferece “quase nenhum risco de lesão”. O equipamento reforça essa característica: a bola pesa cerca de 24 grama, menos da metade de uma bola de tênis (59 g). As raquetes seguem a mesma lógica, pesando aproximadamente 230 g, o que representa quase a metade do peso de uma raquete de padel (que varia de 375 g a 400 g).

Para os iniciantes, a curva de aprendizagem é rápida. “Muitas pessoas vêm por curiosidade. Em cinco minutos, já se consegue jogar. É o esporte de raquete mais fácil que tem”, relata o também educador físico Luís Moro. O baixo impacto atrai pessoas com restrições articulares ou em fase de reabilitação.

Além disso, o caráter social é um diferencial, com partidas de cerca de 20 minutos, e o rodízio constante permite ampla interação entre os participantes no mesmo espaço.

O crescimento é amparado por números. De acordo com a Confederação Brasileira de Pickleball, cerca de 160 mil pessoas já praticam a modalidade no Brasil. No Rio Grande do Sul, o presidente da Confederação Gaúcha de Pickleball, Mario de Araujo, estima 1.350 praticantes, sendo 800 apenas em Porto Alegre.

N Capital, a adesão é notável entre o público com mais de 50 anos. A servidora pública Adriana Trojahn, de 57 anos, migrou do tênis para o pickleball em 2024. O objetivo era encontrar uma alternativa menos agressiva para os joelhos. “Queria voltar a praticar esportes, mas não tinha condições de jogar tênis. Foi daí que uma amiga me apresentou o pickleball”, conta. Hoje, ela joga três vezes por semana, seguindo a tendência de forte convívio social do esporte.

Trajectoria semelhante tem o também servidor público Marco Cruz, 59 anos. Afastado do padel devido a uma hérnia de disco, ele encontrou no esporte a chance de retornar às quadras. “Com pouquíssimos jogos, já consegui praticar de maneira satisfatória”, relata.



ADRIANA/DIVULGAÇÃO/JC

Esporte tem fácil aprendizado, o que impulsiona sua popularidade

Principais regras do Pickleball

- **Saque:** sempre feito por baixo da cintura, em movimento ascendente, e cruzado na diagonal para a quadra adversária;
- **Regra do duplo quique:** o saque deve quicar uma vez na quadra do recebedor e a devolução deve quicar uma vez na quadra do sacador. Somente a partir da terceira rebatida os jogadores podem volear (rebater a bola no ar);
- **Kitchen (zona de não-voleio):** área de 2,13 m de cada lado da rede, onde é proibido fazer voleios. Nenhum jogador pode pisar nessa zona ou na linha ao golpear a bola no ar;
- **Pontuação:** apenas o jogador ou dupla que está sacando marca pontos. As partidas costumam ir até 11 pontos, sendo necessário abrir 2 pontos de vantagem para vencer;
- **Faltas:** ocorrem ao mandar a bola para fora, na rede, violar a kitchen ou descumprir a regra do duplo quique, resultando na perda do ponto ou na troca do saque (side-out).

O movimento ilustrado pelos praticantes reflete uma mudança de comportamento no cenário esportivo amador gaúcho. Ao aliar baixo impacto físico, rápida curva

de aprendizado e um ambiente de forte interação social, o pickleball deixa o status de novidade passageira para se consolidar como uma demanda real.

Dupla Gre-Nal busca recuperação em meio ao jogos da Copa do Brasil

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A dupla Gre-Nal entra em campo neste domingo, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, na tentativa de se afastar da zona de rebaixamento. O Grêmio recebe a lanterna Chapecoense na Arena, às 18h30min. O Tricolor vem de duas derrotas seguidas fora de casa - Atlético-MG e Bragantino. Já os catarinenses conquistaram sua segunda vitória no torneio diante do São Paulo, por 1 a 0. No primeiro turno, na Arena Condá, as equipes empataram em 1 a 1.

Já o Inter encara o Bahia na Arena Fonte Nova, às 19h30min.

O Colorado vem de um empate sem gols contra o Galo em casa. Além disso, os comandados do técnico Paulo Pezzolano chegaram a oito jogos sem vencer no

25ª rodada

SÁBADO - 29/08	
18h30min	Atlético-MG x Vitória
20h	São Paulo x Bragantino
21h20min	Vasco x Cruzeiro
DOMINGO - 30/08	
11h	Athletico-PR x Fluminense
16h	Flamengo x Botafogo
18h30min	Corinthians x Santos
18h30min	Mirassol x Palmeiras
19h30min	Grêmio x Chapecoense
19h30min	Bahia x Inter
SEGUNDA - 31/08	
20h	Remo x Coritiba

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	51	24	15	6	3	44	20	24
02 Flamengo	45	23	13	6	4	45	21	24
03 Athletico-PR	44	24	13	5	6	34	22	12
04 Fluminense	41	24	11	8	5	36	29	7
05 Cruzeiro	39	24	11	6	7	34	33	1
06 Bahia	37	24	9	10	5	34	28	6
07 Bragantino	35	23	10	5	8	28	23	5
08 Coritiba	34	24	9	7	8	30	31	-1
09 Atlético-MG	33	23	9	6	8	30	27	3
10 Corinthians	32	24	8	8	8	26	24	2
11 Botafogo	30	23	8	6	9	37	37	0
12 Vitória	29	24	8	5	11	23	35	-12
13 São Paulo	27	23	7	6	10	27	27	0
14 Santos	26	23	6	8	9	33	36	-3
15 Grêmio	25	23	6	7	10	24	31	-7
16 Inter	25	24	5	10	9	24	28	-4
17 Mirassol	24	23	6	6	11	26	36	-10
18 Remo	23	24	5	8	11	28	39	-11
19 Vasco	22	23	5	7	11	24	38	-14
20 Chapecoense	14	23	2	8	13	24	46	-22

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona da Sul-Americana ● Zona de Rebaixamento

Brasileirão, sendo quatro empates e quatro derrotas. Já o Esquadrão de Aço não vive um grande momento na competição. Das últimas seis partidas, venceu apenas uma, justamente na última

rodada no clássico contra o Vitória, em que venceu por 2 a 0 no Barradão, as outras cinco foram empates. No primeiro turno, os baianos superaram os gaúchos por 1 a 0.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

TOYOTA/DIVULGAÇÃO/JC



Toyota reage à ofensiva chinesa com o RAV4 Plug-in Hybrid

A marca japonesa amplia sua gama eletrificada no Brasil com o lançamento. Disponível na versão XSE, a mais potente do modelo já comercializada no mercado nacional, o RAV4 Plug-in Hybrid custa R\$ 399.990,00.

O conjunto motriz associa o motor a gasolina 2.5 Dual VVT-i 16V DOHC, que fornece 189 cv e 237 Nm de torque, a três propulsores elétricos, que direcionam 206 cv para o eixo

dianteiro e 55 cv para o eixo traseiro. A potência combinada atinge 329 cv.

A entrega imediata de torque dos motores elétricos favorece respostas rápidas em retomadas e ultrapassagens, enquanto a eficiência do sistema híbrido plug-in contribui para uma experiência de condução equilibrada, tanto no ambiente urbano quanto em viagens. O veículo conta ainda com sistema de tração integral,

que amplia a estabilidade, a aderência e o controle em diferentes tipos de terreno e situações de rodagem.

A bateria de íons de lítio de 22,7 kWh proporciona autonomia de até 61 quilômetros em modo totalmente elétrico, de acordo com os critérios do Inmetro. A bateria suporta carregamento com potência de até 11 kW em corrente alternada (AC) e aceita recargas de até 50 kW em redes rápidas de

corrente contínua (DC).

Há quatro modos de operação do veículo: Normal, para o equilíbrio entre desempenho e eficiência; ECO, voltado à otimização do consumo de energia; EV, que prioriza a condução 100% elétrica sempre que possível; e Sport, que privilegia respostas mais rápidas e uma dirigibilidade mais dinâmica.

O novo Toyota RAV4 XSE mantém as proporções caracte-

rísticas de um SUV, com elevada distância em relação ao solo e traseira de linhas verticais. Na dianteira, o capô esculpido e o para-lamas de traços angulares acentuam a percepção de robustez.

A cabine foi projetada para garantir elevado nível de conforto aos ocupantes. Os bancos dianteiros oferecem ventilação e aquecimento - também é aquecível o volante revestido em couro.

Kia estreia no segmento de picapes no Brasil com a Tasman

Com design funcional, tecnologias avançadas e soluções para atender com a mesma eficiência às necessidades do trabalho, do lazer e da vida cotidiana, o utilitário reúne elevada capacidade off road, cabine espaçosa, conectividade e recursos práticos. A Tasman chega na versão GL, com preço público de R\$ 249.990,00.

Sob o capô, a picape traz um motor a diesel de 2.2 litros e quatro cilindros.

Gerando 210 cv de potência e 441 Nm de torque, o propulsor se acopla a uma transmissão automática de oito marchas.

A aptidão fora-de-estrada é acentuada pelo sistema de tração nas quatro rodas com quatro modos de condução: Eco, Normal, Sport e My Drive. Dependendo das condições de utilização, o motorista pode selecionar configurações dedicadas para diferentes tipos de

terreno, como neve, lama e areia, otimizando a distribuição de torque e a atuação dos sistemas eletrônicos de assistência.

A caçamba possui 1.512 milímetros de comprimento, 1.572 mm de largura e 540 mm de profundidade, oferecendo capacidade volumétrica de 1.173 litros. A Kia Tasman tem capacidade de carga útil de 1.007 quilos e pode tracionar até 6.200 kg.

KIA/DIVULGAÇÃO/JC



Digitalização industrial

A Stellantis está expandindo seu projeto de digitalização industrial no Polo Automotivo de Goiana, no estado de Pernambuco, iniciativa que já permite ampliar a produtividade sem novos investimentos em equipamentos ou infraestrutura, reduzindo a quantidade de paradas não planejadas na funilaria. Na prática, a tecnologia permite identificar padrões e antecipar falhas antes que impactem os processos produtivos, além de aumentar a previsibilidade e a continuidade da operação. Com os resultados positivos da fase piloto, o projeto avança agora para outras áreas da planta fabril.

Loja pop-up

O Grupo Iesa abriu a primeira operação da Denza, marca de luxo da BYD, no Rio Grande do Sul. Localizada em Porto Alegre, na Rua Edu Chaves, 390, a loja tem conceito "pop-up", antecipando a futura concessionária plena. O portfólio da Denza inclui SUVs, minivans e carros de alta performance.

➤ Leia mais sobre em www.jornaldocomercio.com



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Eduardo Zorzanello e Marta Rossi, CEOs do Festuris

A abrangência do Festuris

A 38ª edição da **Feira Internacional de Turismo de Gramado (Festuris)** teve o lançamento oficial da edição de 2026, na noite de segunda-feira, 24, na **Pizzaria Cara de Mau**, no **Boulevard Laçador**, em Porto Alegre. Em clima festivo, com a participação dos personagens da casa, a feira que será realizada entre 12 e 15 de novembro, no **Serra Park**, em Gramado, revelou a programação inspirada nas "Relações reais que constroem o futuro". Entre as novidades desta edição figura a Paraíba como destino convidado de honra e a participação inédita do Japão que se unirá a outros destinos internacionais em destaque na feira. Marta Rossi e Eduardo Zorzanello, CEOs do Festuris, o secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Raphael Ayub e Luia Barbacovi, vice-prefeito de Gramado apresentaram os detalhes do evento que é um referencial para o turismo gaúcho.



Patricia Parenza, Patti Leivas, Nelson Motta, Patricia Pontalti e Jaqueline Pegoraro



Todos os Nelsons enfoca a trajetória artística de Nelson Motta

O Papa da cultura pop

O jornalista, escritor, produtor musical e compositor, **Nelson Motta** pode se orgulhar de ter visto, vivido e produzido uma parte significativa da cultura brasileira a partir dos anos 1960. Através de reportagens, entrevistas, artigos, músicas, produção de discos, espetáculos musicais e livros, hoje, aos 81 anos, ele virou um Papa Pop, atraindo novos públicos e fãs de seu trabalho. Entre seus vários talentos, o de contador de histórias, de descobridor de talentos musicais, comentarista de televisão e jornal, letrista, escritor, dramaturgo e até empresário da noite carioca com a criação do Frenetic Dancin' Days e toda a febre da Disco Music no Brasil. Suas múltiplas versões estão na exposição **Todos os Nelsons**, aberta no **Moinhos Shopping**, esta semana, contendo sua rica trajetória em fotos, textos e uma linha de tempo bem documentada.

Beneficente & sustentável

Neste domingo, 30 de agosto, entre 10h e 14h, a **Sun Motors** estará presente na **Arena Roubadinhas**, para o evento **Liga Bem Viver**, em benefício da Liga Feminina de Combate ao Câncer que terá organização de Beatriz Brochado Lazzaretti e Giulia Heineck Pellini, com aulas fitness, brindes, comidinhas e sorteios, com 100% da renda dos ingressos revertida para a causa. O **Kia Sportage** estará em exposição no local e o **Kia Niro** estará fazendo o transporte de convidados especiais, reforçando o posicionamento da marca em mobilidade e sustentabilidade.

GALERIA DA SEMANA



Nilda Felisberto, no Encouraçado Butikin

Gella Barbieri, Claudia Bartelle e Vitória Portes Fantoni no encontro da Breton em torno das doações para o 7º Bazar Claudia Bartelle & Friends



Ingrid Bing Moreira e Martina Bing Moreira, na exposição de fotos das debutantes da ALJ aberta recentemente



Marcela Girardi Chazan, debutou no Porto Alegre Country Club



O presidente do GNU, Ricardo Alves recebeu Jorge Gerdaup Johannpeter na comemoração dos 50 anos do Projeto Pescar

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 28, 29 e 30 de agosto de 2026

fechamento

► Conceleite

O valor de referência do leite para agosto de 2026, projetado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conceleite/RS), ficou em R\$ 2,4754 por litro. O valor representa uma leve redução de R\$ 0,0252 por litro (-1,01%) em relação a julho, quando a referência havia sido fixada em R\$ 2,5005. Já o valor consolidado de julho encerrou em R\$ 2,5236 por litro, alta de R\$ 0,0917 (3,77%) frente a junho, que havia ficado em R\$ 2,4320.

► Balanço

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido recorrente de R\$ 3,9 bilhões no segundo trimestre de 2026, alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o primeiro trimestre, o crescimento foi de 12,4%. No primeiro semestre, porém, o lucro recorrente somou R\$ 7,4 bilhões, queda de 17,6% em 12 meses.

► Contas públicas

A incidência dos juros da dívida pública impediu a Dívida Pública Federal (DPF) de cair em julho. Segundo números divulgados pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 9,268 trilhões em junho para R\$ 9,288 trilhões no mês passado, alta de 0,22%. Em junho deste ano, o indicador havia superado a barreira de R\$ 9 trilhões. Apesar da alta, a dívida pública está abaixo do previsto.

► Indústria

O índice de produção da indústria gaúcha registrou o segundo crescimento consecutivo em julho, alcançando 50,8 pontos. Apesar do avanço da atividade, o índice estoques aumentaram e atingiram 54,1 pontos, levando o índice de evolução ao maior nível desde maio de 2018, período em que ocorreu a greve dos caminhoneiros. Resultados acima de 50 pontos indicam crescimento. Os dados são da pesquisa Sondagem Industrial, divulgada pelo Sistema Fiergs nesta quinta-feira.

► Saneamento

A Justiça do Distrito Federal negou um pedido de liminar da Abcon (Associação Brasileira das Empresas de Saneamento) para suspender temporariamente a adição de fluoreto à água distribuída no País pelos sistemas de abastecimento, medida que previne cáries.

► Habib's

Os bancos são os principais credores do Grupo Gennius, controlador do Habib's, que entrou em recuperação judicial. Dos R\$ 265,2 milhões indicados pela empresa como valor sujeito à reestruturação, R\$ 177,5 milhões são devidos a seis instituições financeiras. O montante corresponde a 66,9% do passivo. A maior parcela é do Bradesco, que aparece com R\$ 81,4 milhões em créditos.

em foco

Morreu aos 97 anos a artista japonesa

Yayoi Kusama,

uma das figuras mais reconhecidas da arte contemporânea. Segundo o Estúdio Yayoi Kusama, ela faleceu em 14 de agosto, em um hospital de Tóquio. A informação foi divulgada na última quinta-feira. Ao longo de uma carreira de mais de sete décadas, Yayoi levou sua linguagem visual para pinturas, esculturas, instalações, performances, filmes e livros. Suas obras foram exibidas em instituições como o Museu de Arte Moderna e o Whitney Museum of American Art, em Nova York. Os padrões repetitivos se tornaram sua principal assinatura. Aparecem como redes, espirais e formas orgânicas, mas sobretudo como bolinhas que se espalham pelas telas e esculturas ou surgem como pontos de luz em instalações imersivas. Kusama dizia representar o mundo da maneira como o enxergava: coberto por manchas. Os motivos eram associados às alucinações que afirmava ter desde a infância. Yayoi Kusama teve obras expostas no Brasil; desde 2023, o Instituto Inhotim, em Minas Gerais, abriga uma galeria dedicada a Kusama.



PHILIP FONG/AFP/JC

O quarteto

Bolling Club

se apresenta nesta sexta-feira e sábado, no Teatro Glênio Peres, dentro da X Mostra de Artes Cênicas e Música da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. O grupo, formado por Dhouglas Umabel (violino), Mari Brito (piano), Ezequiel de Paula (contrabaixo acústico) e Josué de Oliveira (bateria e percussão), celebra a obra do compositor francês Claude Bolling em um programa que cruza a escrita camerística com a liberdade do jazz. Os ingressos gratuitos podem ser retirados até sexta-feira, das 9h às 17h, no Memorial da Câmara Municipal, ou 30 minutos antes do evento, mediante disponibilidade.



BRUNA LATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta sexta-feira, às 20h, uma das artistas mais criativas da música brasileira retorna a Porto Alegre.

Letrux

sobe ao palco do Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834) para apresentar aos gaúchos seu mais recente trabalho autoral, SadSexySillySongs. Este é o primeiro álbum de estúdio da artista após hiato de três anos sem material inédito. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla, por valores a partir de R\$ 90,00. Em doze faixas, Letrux transita entre pop, rock, MPB e música eletrônica, equilibrando momentos confessionais, humor, sensualidade e vulnerabilidade neste que é um disco que constrói uma atmosfera intimista em torno da artista. No palco, a cantora estará acompanhada por Cristine Ariel (violão) e pelo produtor do álbum, Thiago Rebello (guitarra acústica e programação eletrônica).

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

Uma frente fria avança, o tempo ficará instável com pancadas de chuva, e poderá chover forte. As Metades Sul e Leste tendem a ser as mais atingidas pela chuva. Os acumulados poderão ser altos, ao redor de 50 a 100 mm com risco de alagamentos e transtornos. No Norte e Noroeste, o sol aparece e o calor ainda predomina. Previsão de 32 a 34°C no Médio e Alto Uruguai, com até 36°C em alguns pontos. A instabilidade tende a se espalhar de forma ampla na Metade Norte durante o fim de semana, com alerta para volumes altos de chuva e com potencial de alagamentos. Acumulados na faixa de 100/150 mm poderão ocorrer.



Porto Alegre

O sol predomina pela manhã em Porto Alegre e região, com previsão de calor e sensação de abafamento. Da tarde em diante as nuvens aumentam e chove. A partir de sábado o tempo ficará chuvoso com pulsos de chuva forte e potencial de alagamentos e transtornos na Região Metropolitana até a segunda-feira.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



18°
15°

Sábado



19°
14°

Domingo



19°
16°

Segunda-feira



19°
16°

Terça-feira



19°
15°

Quarta-feira